

1200
NA CAPITAL
E NOS ESTADOS

ANNO I — N.º 11
22 de Junho
de 1938

Sport Illustrado

BIBLIOTHECA NACIONAL
DO
RIO DE JANEIRO
CONT. LEGAL
- SECCAO



Pintacuda

Arzani

Vencedores do último (VI)
Circuito de Gaves
(Internacional)

1.º LOGAR

Carlo Pintacuda (Italiano).
Tempo: 3 hs. 33 m. 57 s. 2/10.
Media horaria: 78 kms. 372.

2.º LOGAR

Carlo Arzani (Argentino).
Tempo: 3 hs. 40 m. 00 s. 6/10.
Media horaria: 76 kms. 064.

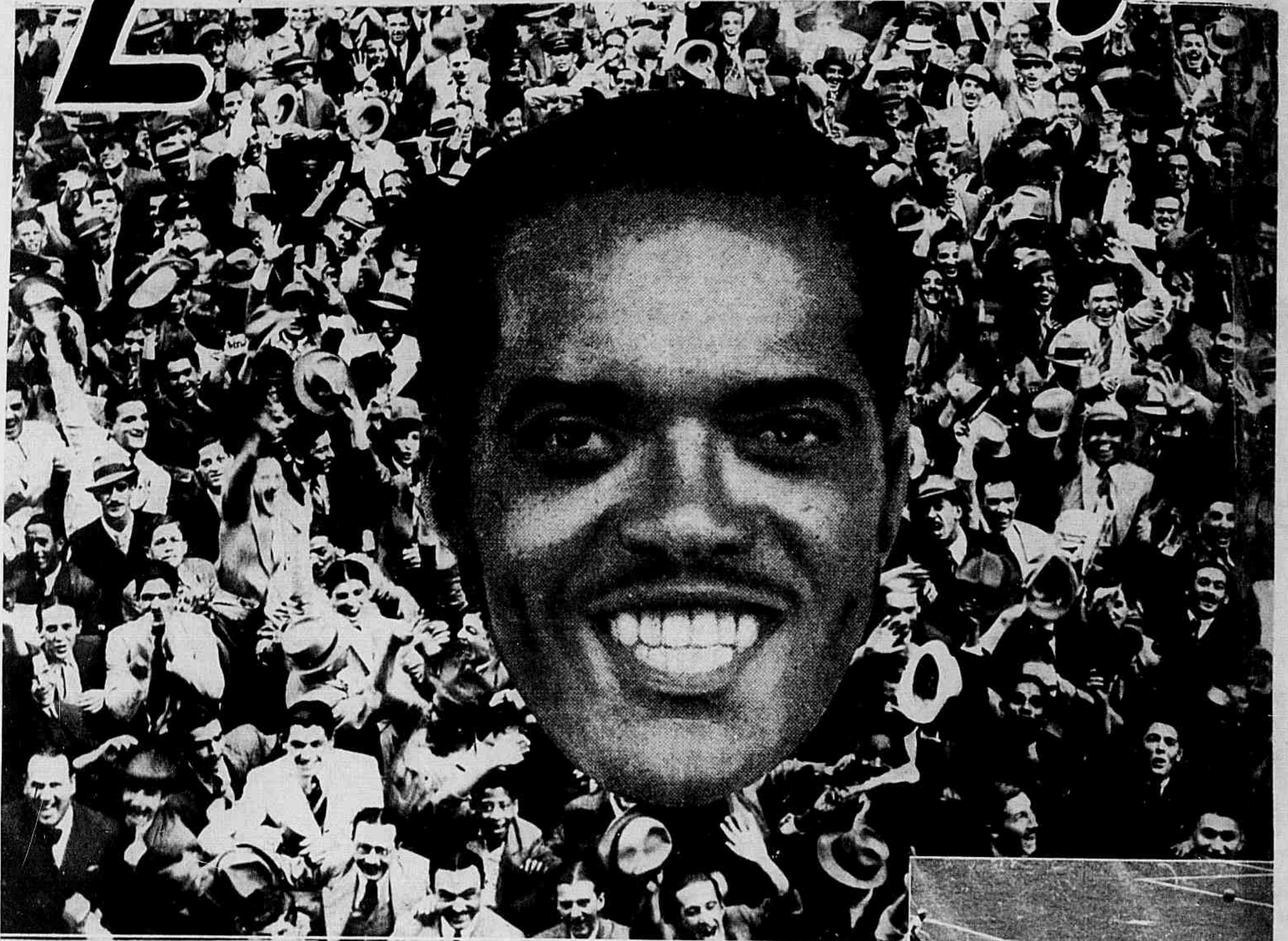
3.º LOGAR

Manoel de Oliveira (Portuguez).
Classificado na penultima volta
(24.ª do Circuito).

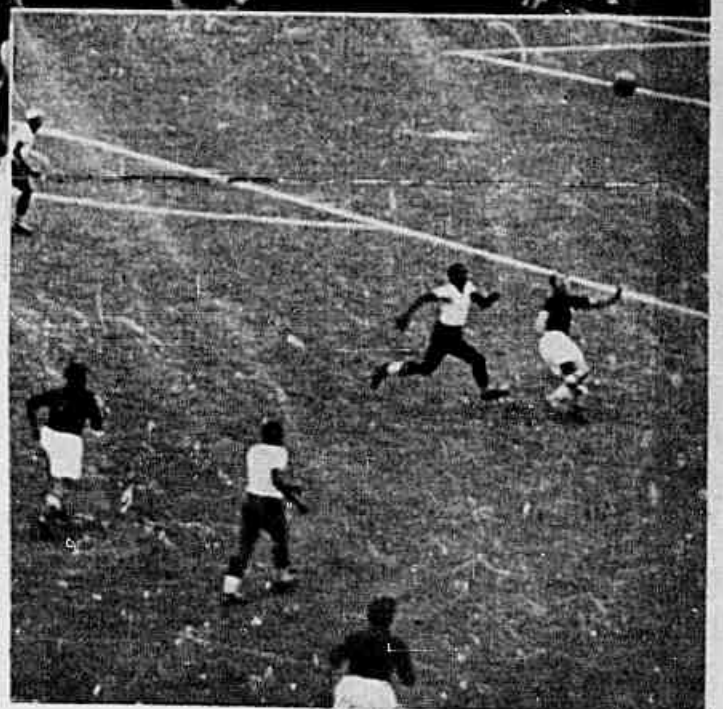
VOLTAS MAIS RAPIDAS

C. Arzani fez a 2.ª em 7 m. 50 s.
4/10; C. Pintacuda fez a 3.ª em
7 m. 58 s. 6/10.

LEONIDAS!



O crack impar da selecção nacional, que assombrou o velho mundo pelas suas qualidades excepcionaes, energia e eficiencia.



Os brasileiros devem receber Leonidas com applausos de gratidão. O crack impar da nossa selecção que mereceu elogios da critica europea, collocando-o, num plano de elevado destaque, no foot-ball mundial, foi a figura decisiva para dar ao Brasil um lugar de honra na estatistica final das *performances* na Copa do Mundo. Leonidas, foi a energia, a eficiencia, a alma e o coração do nosso *scratch*. Fez seis tentos que valeram uma pagina historica do foot-ball sul-americano. Tentos fulminantes para a queda dos nossos adversarios.

Não se torna necessario descrevel-os detalhadamente porque, estamos certos, estão gravados na mente de todo patricio que fremiu de entusiasmo no decorrer dessa epopéa foot-ballistica que serviu para impor o nome do Brasil no concerto do mundo sportivo. A admiração que Leonidas tanto fez por merecer desde da conquista da Copa Rio Branco, redobrou agora que a sua ausencia imprevista numa partida impediu que ao Brasil coubesse por meritos de technica a Copa do Mundo.

Emquanto poudes lutar, Leonidas deu a sensação da victoria decisiva. Isso bastou para consagral-o definitivamente e faz-lo idolo de milhões de brasileiros!

As photos do Campeonato Mundial de Foot-ball foram gentilmente cedidas a "Sport Illustrado" pela firma Ponce & Irmão.



Flagrante da colossal assistencia que no stadio de Bordéas acompanhou com real interesse a victoria dos brasileiros por 2 x 1 contra a Tchecoslovaquia, conforme o cartaz authenticico.

O Destino conspirou contra o Brasil!

Um penalty que segundo a critica unanime, não existiu, decretou a nossa eliminação do Campeonato do Mundo

Desde a nossa estréa no *certamen* maximo do football mundial, contra o quadro da Polonia, na memoravel tarde de 5 de Junho, que o destino vinha se mostrando adverso ás nossas aspirações. Ganhamos por 6x5 depois de um jogo do arco da velha. Forte temporal destruiu quasi por completo a nossa sorte, mesmo diante de uma superioridade technica absoluta. Vencemos felizmente a primeira etapa. Durante sete dias o Brasil inteiro temia o segundo obstaculo, a Tchecoslovaquia, vice-campeã do mundo, possuidora de um esquadrao temivel.

Todavia, as impressões que nos vinham de criticos europeus e a forte animação da nossa rapaziada, traduzida atravez as transmissões radio-telephonicas collocaram a nossa *equipe* em plano de perfeita egualdade com o adversario. Podiamos vencer o perigoso obstaculo. E vencemos em campo sob as vistas de um publico grandioso e extranho. Vencemos, porem, technica e moralmente. O *placard* annunciou empate, porque assim determinou um juiz faccioso, des-honesto. Continuou contudo intangivel o nosso espirito de lucta.

Quarenta e oito horas depois estavamos frente ao mesmo adversario forte, compenetrados em mostrar ao mundo a pujança da nossa raça. Vencemos. Além de vencermos lindamente, apresentamos novos *cracks* qualificados de reservas. Livres da Tchecoslovaquia após 120 minutos de porfia, se nos apresentava como inimigo, a *equipe* campeã do mundo. Foram muitas as peripecias que contra nos surgiram com a approximação do embate, as quaes culminaram com a ausencia de Leonidas o *crack* inconfundivel que abalou o mundo.

O Brasil tremeu. Sem Leonidas perigava a nossa sorte.

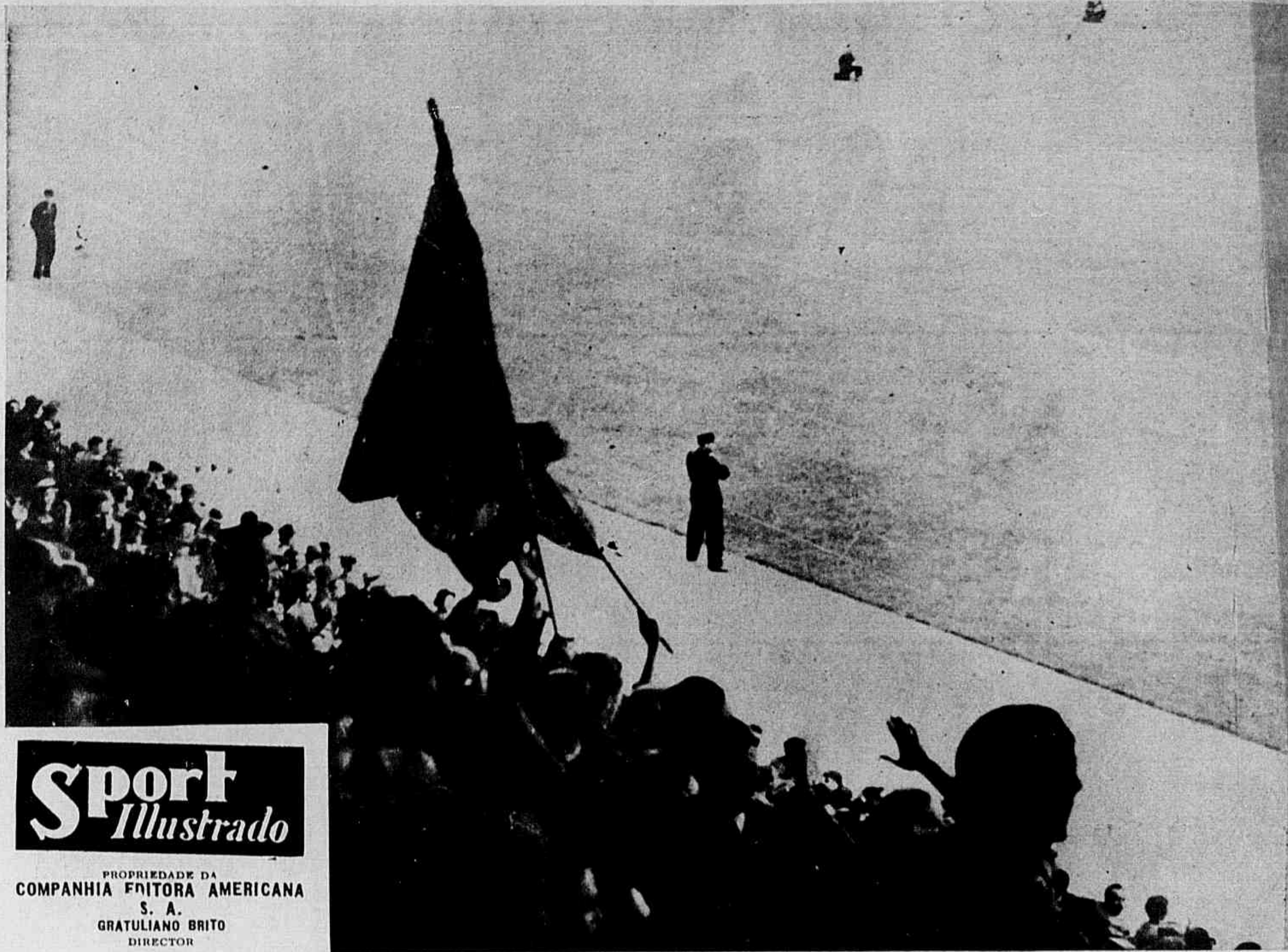
O *Diamante* era o florão de todas as nossas victorias e a sombra dos arqueiros de alto cartaz na Europa. Não estaria em campo para demolir os campeões do mundo com as suas fintas espectaculares, com os seus tiros fulminantes e decisivos, com a sua coragem bravia que o tornou um gigante arrazador de defezas monstruosas. Elle, o insubstituivel, não pisaria a *cancha* para a batalha com os italianos.

Era o maior *handicap* que o Brasil podia dar aos campeões



Rio de Janeiro, 22 de Junho 1938
ANNO 1.º — NUMERO 11

Sport Illustrado



Torcida brasileira ao jogo Brasil versus Tchecoslovaquia, no Stadio de Bordéus; vendo-se distinctamente a bandeira brasileira, symbolo e chamma sagrados que animavam torcida e jogadores na conquista suprema da victoria em terra estranha!

Sport
Illustrado

PROPRIEDADE DA
COMPANHIA EDITORA AMERICANA
S. A.
GRATULIANO BRITO
DIRECTOR



Assignaturas (52 numeros)
B R A S I L
PORTE SIMPLES:
Assignatura annual.....50\$000
Semestre.....26\$000
REGISTRADA:
Assignatura annual.....67\$000
Semestre.....34\$000
ESTRANGEIRO
PORTE SIMPLES:
Assignatura annual.....55\$000
Semestre.....28\$000
REGISTRADA:
Assignatura annual.....135\$000
Semestre.....70\$000

Rua Visconde de Maranguape, 15
RIO DE JANEIRO — BRASIL
Telephones:
Direcção.....22-2622
Redacção.....22-4447
Administração.....22-2550

Endereço telegraphico: "Revista"
SUCURSAL EM SÃO PAULO
Rua Conselheiro Cartão, 98
Telephone: 7-6805
Endereço telegraphico: "Revista"

REPRESENTANTES
RIO GRANDE DO SUL:
Admar Lobato (Empreza Publix)
Rua Uruguay, 317 - 2.º andar.
PORTO ALEGRE

BAHIA
Joaquim M. Cunha
Praça Castro Alves, 79
SÃO SALVADOR



Este numero consta de 32 paginas.

do mundo. Assim foi. O segredo da exhibição do adversario, convincente e energica, residiu na falta de Leonidas. Peccou o nosso ataque pela falta de controle, difficilmente se approximando das barras de Olivieri. Enquanto isso, a defeza se portou com bravura, caminhando a partida para um empate logico e um ajuste de contas mais tarde. Mas assim não permittiu o arbitro que, inflexivelmente determinou uma falta maxima contra o Brasil consolidando o triumpho dos rivaes. *Penalty* que a critica unanime não viu. Mais uma vez a deslealdade, tramada premeditadamente, vinha destruir as nossas esperanças. A reacção veio, mas muito tarde. O tempo se exgotou ante o indifferentismo dos ponteiros do chronometro. Estavamos eliminados do certamen mundial graças á crueldade de um juiz. O destino conspirava mais uma vez contra o Brasil. O obstaculo maior que nossos defensores encontraram na jornada heroica que emprehenderam pelo velho mundo, foi o simples trilar de um apito.

Não nos intimidamos ante as *equipes* dos povos civilizados e por ellas fomos passando maliciosa e superiormente. Tombamos, porem, frente ás autoridades arbitrarías que seriam escolhidas a dedo para dirigir os jogos que o Brasil participou.

Resta-nos porem o consolo, o

conforto de uma conducta exemplar. A consciencia de quem nos attingiu soffrerá irremediavelmente ante a demonstração de sportividade dos brasileiros. O nosso espirito de renuncia ficará como éco na velha e alquebrada Europa, ambiciosa e machavelica. Não foram as surpresas communs do foot-ball que nos arrebataram a possibilidade de vencer o Campeonato do Mundo, porque soubemos nos defender sempre na hora do perigo.

O esforço e o sacrificio de nossos defensores é que não foram justamente recompensados. Não houve justiça ante um valor que nunca falhou.

Façamos do mundo a America do Sul, nova, progressiva e voluntariosa. Sigamos o exemplo do europeu, que julga a Europa — o mundo.

Copa Rio Branco...

Copa do Mundo...

LEONIDAS! LEONIDAS!

Leonidas, foi o heroe da Copa Rio Branco. Deu ao Brasil a

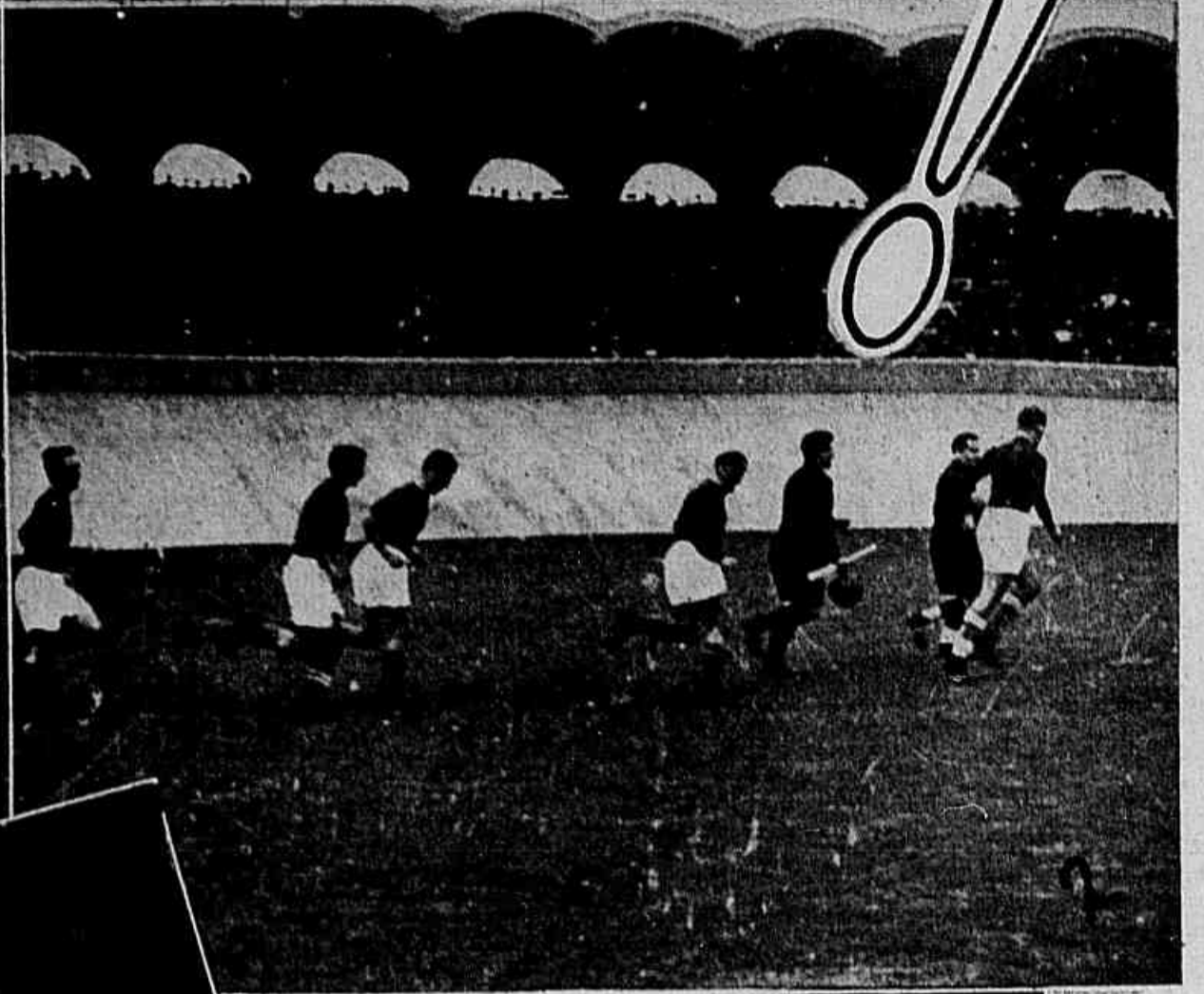
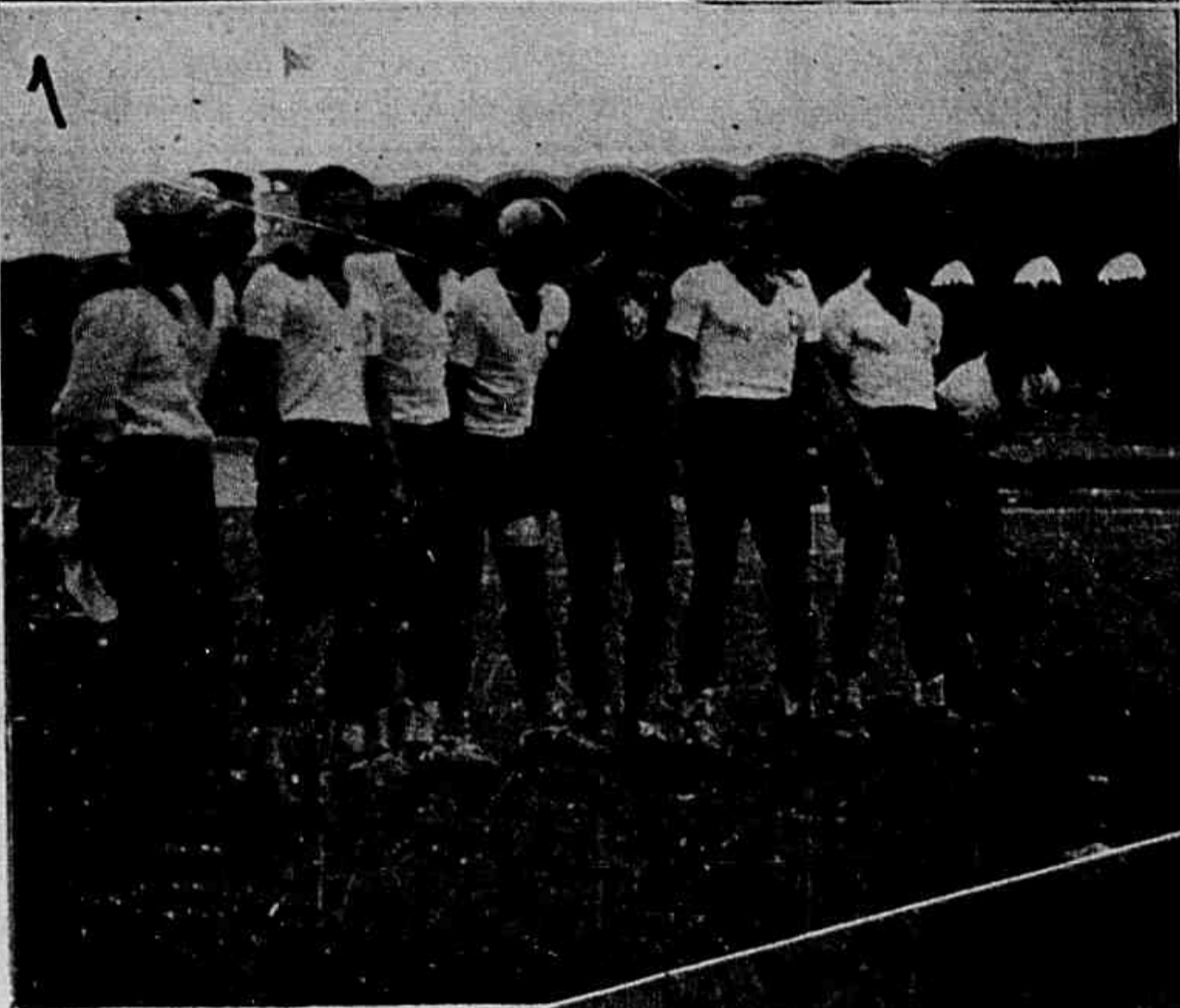
posse do valioso triumpho conquistando dois tentos frente ao seleccionado do Uruguay, campeão do mundo até 1934. Portanto o infernal defensor do Flamengo cumpriu uma façanha que pela sua significação bastava para consagral-o definitivamente no conceito publico nacional.

Os annos passaram vertiginosamente creando novos "cracks" no foot-ball brasileiro; entretanto Leonidas permaneceu victoriosamente no cartaz, se impondo pelas suas qualidades excepcionaes. Organizou-se a representação nacional para o campeonato do mundo de 1938 e o diabolico Leonidas se effectivou pela opinião publica.

Justificou os adjectivos com que o lançavam em competição com os maiores jogadores do mundo.

Honrou a sua fama e a sua popularidade e não desmentiu a confiança que nelle se depositou como o unico capaz de estimular os seus companheiros fazendo crescer energias, ante o seu entusiasmo proprio e inegalavel.

VICTORIA



SPORT ILLUSTRADO num esforço extraordinário conseguiu focalizar no seu 11.º número algumas fases do sensacional *match* em que os brasileiros triumpharam sobre a Tchecoslovaquia por 2x1. Devemos entretanto esclarecer aos nossos amigos leitores que no nosso próximo número estenderemos o nosso serviço photographico sobre o *certamen* que abalou o mundo sportivo, procurando com absoluta precisão, proporcionar aos leitores de SPORT ILLUSTRADO, com especialidade os do interior do Brasil, uma reportagem ampla e completa.

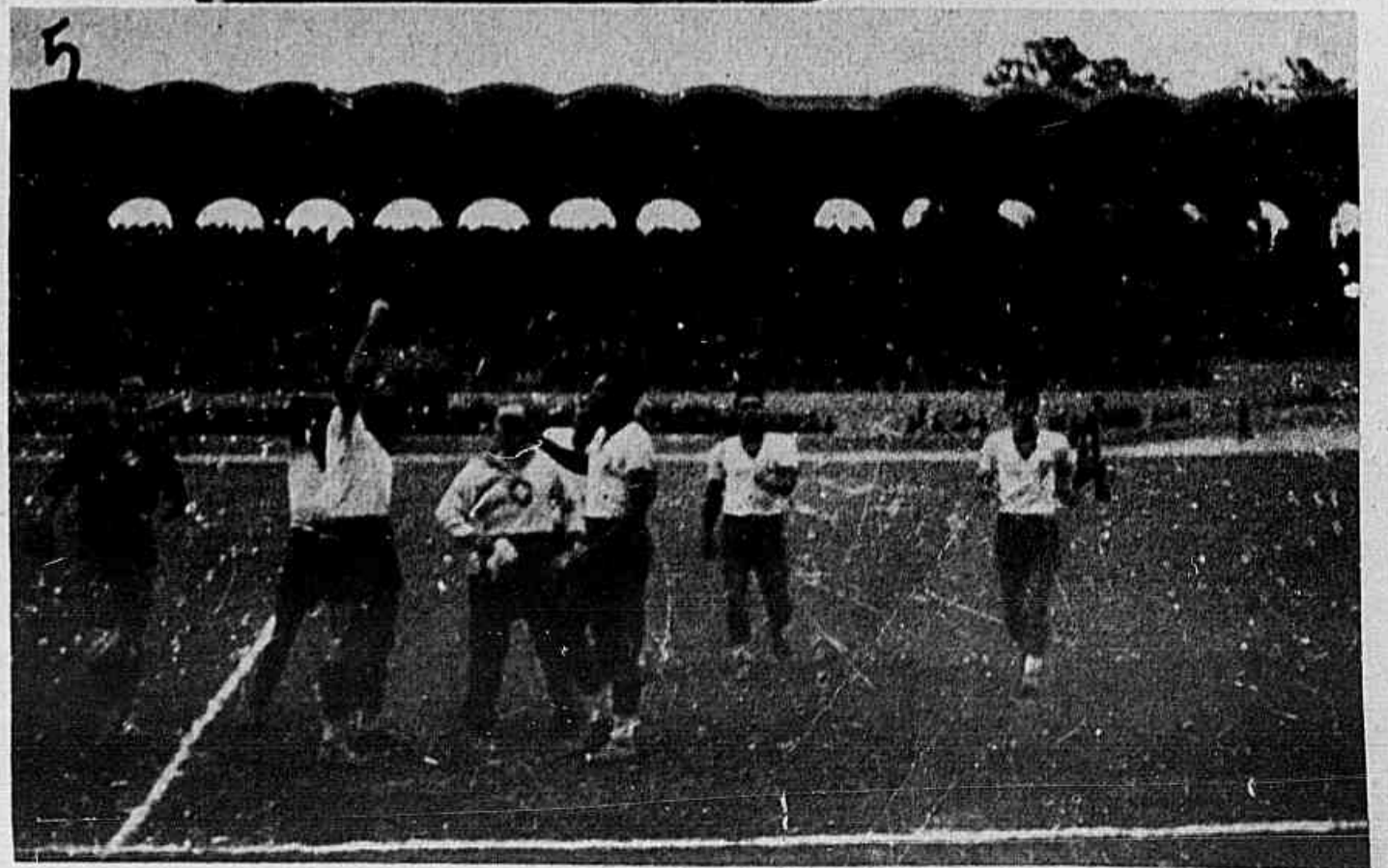
1 — Os brasileiros entram na cancha. — Estão em fila, Pimenta ao lado.

2 — Os tchecos dirigem-se á tribuna para a saudação de estylo. Estão confiantes...

3 — A torcida nacional vibra de entusiasmo. Está consolidado o triumpho e o symbolo da patria tremula orgulhosamente.

4 — É Leonidas o capitão dos brasileiros. Tira o *loss*... cara ou corôa...

5 — Vencemos! Deixamos Bordeaux mortos, rumo a Marselha para a nova etapa, que infelizmente nos foi adversa...





Levy de Magalhães Mello, que aceitou a direcção geral do nosso Torneio Feminino de Volleyball, como alta expressão que é também do basket, escreveu para SPORT ILLUSTRADO um estudo tecnico de alto valor e que damos aos nossos leitores no numero de hoje.

O Dr. H. C. Carlson, *coach* da Universidade de Pittsburgo, disse:

"O giro alcançou tão grande popularidade no basket-ball que é forçoso reconhecê-lo como um dos fundamentos do jogo, visto desenvolver maravilhosamente os movimentos dos pés e do corpo tão essenciaes ao bom jogador desse sport predilecto".

Isto ha varios annos atraz. No entretanto, entre nós, sómente ha pouco tempo começamos a diffundir com mais interesse a pratica desse movimento, graças aos magnificos ensinamentos do nosso caro mestre, o inesquecível Fred C. Brown e á divulgação das regras adoptadas pela L. C. B.

Antes de entrar no assumpto vamos divulgar um conselho.

A OBSERVAÇÃO — qualidade nata que se desenvolve e não se crea, segundo a abaisada opinião de varios psychologos — deve constituir condição imprescindível para o perfeito e consciente exercicio das actividades de treinadores e juizes.

E' justamente á falta desta faculdade natural que constitue o MAIOR INIMIGO DO GIRO.

O giro na sua propria execuçã, "pivotando" sobre a planta de um dos pés enquanto o outro se desloca em torno, descrevendo uma circumferencia de raio variavel com a amplitude dos membros dos executantes, leva sempre aos juizes de capacidade de observação reduzida, a ver na execuçã do giro e deslocamento do pé fixe, no sentido de progressão, e consequentemente a marcação de uma violação contra o basket-baller que imaginam "TER ANDADO".

Felizmente, a orientação impressa na selecçã e na formaçã de nosso quadro de juizes, foi

de modo a formar uma sã consciencia para aprecia um destes factos em pelepas officiaes. E' fóra da Liga, desde que o giro nos foi trazido por Mr. Brown, que temos visto quão errada tem sido a sua classificaçã pelos arbitros.

"O CONSELHO"

Qualidades necessarias ao giro:
— O giro encerra em si um movimento completo que exige uma perfeita coordenaçã nervosa e um controlado senso de equilibrio, para que o executante ao terminá-o não sinta perturbada a idéa que tinha acinical-o. Não póde, desde loge

BASKET BALL

O "giro" e sua acção preponderante no jogo de basket.

Levy de Magalhães Mello, instructor de curso, escreveu para SPORT ILLUSTRADO

si verifica, ser util ou melhor, ser executado com utilidade pratica por todos os componentes de uma *equipe*.

Determinados individuos ha que embora aparentando perfeito equilibrio, perdem a noção da direcção, uma vez girando em torno do proprio corpo. Assim, parece-me que seia de bom avitio durante as sessões de treinos, para verificar destas qualidades de equilibrio e decisã, estabelecermos a seguinte execuçã:

O jogador de frente para uma parede onde se acha assignatado, em determinada região um circulo de 0,50 de diametro, por exemp.o, receber a bola, e após executar um giro completo, deverá arremessal-a a semelhança do gesto de um passe e de modo a attingir o referido circulo.

Ora desta simples observação o tecnico poderá concluir quaes os jogadores se poderiam, sem inconveniente, praticar o giro, que, para passar, quer para encestar em seguida.

PASSEMOS, AGORA, AO "GIRO"

- Qual a maneira de executal-o.
- Quaes os praticados entre nós.
- Quaes as vantagens que offerece.

d) Quaes os movimentos para a perfeita execuçã do giro.

A — A MANEIRA DE EXECUTAL-O

1.º — O jogador que vae executar o giro deve ficar com um dos pés no sólo, fazendo com o outro o giro num angulo, mais ou menos, de 45 graus.

2.º — O giro póde ser feito para qualquer lado.

3.º — Para se girar para a esquerda, o pé direito deve ficar no sólo fazendo o pivot, enquanto a peina esquerda executa o movimento e vice-versa quando o giro é feito para a direita.

4.º — O jogador póde girar a vontade, tanto para a esquerda como para a direita, mantendo sempre o mesmo pé de apoio ou pivot. E', porem, permittido pelas regras uma tolerancia em que o jogador póde levantar o pé de apoio desde que se desfaça da bola antes que este tenha novo contacto com o sólo.

B — QUAES OS PRATICADOS ENTRE NÓS

Entre nós já estão em pratica os giros para qualquer lado. Já se applicam os que visam a progressão com a bola e os que têm a finalidade de fugir um jogador do adversario, com ou sem bola,



Team de basket-ball do "Goytacaz F. C.", de Campos, E. Rio.

ou, ainda, quando se precisa marcar um jogador que acaba de applicar o giro para fugir, o que, supponho, pode se dar o nome de "Contra-giro".

C — QUAES AS VANTAGENS QUE OFFERECE

1.º — *Physicas*: — Como disse o Dr. H. C. Carlson, é um exercicio maravilhoso para desenvolver os movimentos dos pés e do corpo em geral, desenvolvimento este bem util ao perfeito jogador de basket-ball.

2.º — *Technicas*: — a) Quando um jogador progride com a bola (picando) e um guarda lhe apparece pela frente, este jogador tem no giro um optimo movimento para vencer esse guarda.

b) Si um jogador recebe um passe estando de costas para a cesta, tem o auxilio do giro para ficar de frente a ella, posição em que o arremesso tem todas as probabilidades de exito.

c) Quando um jogador, depois de um dribble, não pôde mais pro-

gredir por estar sendo marcado por um adversario e não encontra um companheiro para passar a bola, deve girar para evitar uma "bola presa" ou dar tempo a que um dos seus se desloque. Neste caso serão dados tantos giros quantos forem necessarios.

d) O jogador nunca deve girar desnecessariamente porque assim fazendo fica preso no local do giro e, portanto, impossibilitado de progredir.

e) Si dois jogadores entram numa bola, o que se apoderar della primeiro deve girar para, assim, ficar com o caminho livre.

f) Aos guardas é muito util a pratica do giro porque estes constantemente estão embaraçados com os atacantes adversarios. Nenhum meio é tão efficaçaz como o giro para se sahir dessas situações, uma vez que a bola picada no meio de muitos jogadores é de difficil progressão. Tanto que aos guardas é recommendado o giro acompanhado da fuga para a "Zona Morta" da quadra, não só porque nesta

posição o guarda tem mais facilidade em fazer seu jogo, como tambem si perder a bola, perdeu-a num local que não offerece tanto perigo como dentro do garrafão.

g) O giro no jogo de "Pivot" tem um papel preponderante, uma vez que o jogador incumbido do principal papel, tem que se utilizar delle constantemente, tanto para manter sua permanencia dentro do garrafão, como para effectuar um passe.

h) Quasi sempre os jogadores mais perigosos são marcados rigorosamente; neste caso o jogador dispõe do giro para se desvencilhar do adversario, correndo para um lado e girando em seguida para uma outra direcção difficil de ser antecipada pelo contrario.

D — QUAES OS MOVIMENTOS PARA A PERFEITA EXECUÇÃO DO GIRO

1.º — Para a execução correcta do giro, deve o jogador fazel-o com rapidez, dando uma passada larga e terminando-o numa posição confortavel, capaz

de permittir o inicio de um outro movimento, si neccessario.

2.º — Não girar somente o tronco ou a perna. Um deve acompanhar o outro até o final do movimento.

3.º — Procurar proteger a bola quando executar um giro, abaixando bem o tronco para difficultar a marcação do adversario e a perda da bola.

4.º — Procurar girar sempre para um lugar vasio. Nunca girar para cima de um outro jogador e sim para longe delle.

5.º — Não girar com os pés juntos ou com os dois pés; um deve servir sempre de pivot, enquanto o outro se levanta e executa o movimento.

6.º — Quando estiver um jogador de pés juntos é aconselhavel levar um dos pés á frente ou atraz para enganar o adversario e ahi effectuar o giro, fugindo do mesmo.

7.º — Girar sempre nas pontas dos pés. Os giros com todo o pé apoiado no chão não podem ser perfectos.

VIBRA O BASKET-BALL PAULISTA

Indubitavelmente o basket-ball paulista está atravessando no momento, uma de suas principaes phases de progresso. Não ha exagero em se afirmar que nunca houve um movimento tão intenso e popular como o que se vem verificando agora em terras bandeirantes, em prol do sport da cesta. Alem dos certames officiaes promovidos e patrocinados pela F. P. B. C., tanto na Capital como no interior do Estado, são numerosos os campeonatos extras tanto masculinos como femininos, que vêm sendo disputados. Para que se possa ter uma idéa desse movimento, verdadeiramente notavel, basta que se recorde o numero de campeonatos que vêm sendo disputados. A entidade official faz disputar tres: campeonato da cidade de São Paulo, ao qual participam nove clubs, com primeiras e segundas turmas; campeonato da segunda divisão, da cidade de São Paulo, no qual concorrem sete clubs, com primeiras e segundas turmas; é, finalmente, Campeonato do Estado, que conta com o concurso de quatro turmas do interior e o campeão da Capital.

Temos, ainda, por iniciativas particulares: campeonato collegial, organizado pelo S. C. Syrio, que conta, geralmente, com dez estabelecimentos de ensino; campeonato feminino, organizado pelo City Bank Club, que conta com quatro turmas; campeonatos infantis e juvenis, para ambos os sexos, na Olympiada organizada pelo E. C. Germania; campeonato commercial, organizado pela Leci; campeonato universitario, organizado pela "Fupe"; campeonato popular, organizado pelos confrades da A GAZETA, e outros certames de menor importancia.

Nota-se ainda, um grande movimento em todos os clubs sportivos, os quaes organizam campeonatos internos para seus associados, assim como é intensa a actividade dos estabelecimentos de ensino secundarios e dos clubs do interior. Tudo isso colloca o basket-ball paulista num plano de destaque entre os sports

Chronica de Bernardo Montá, critico e basket-baller de S. Paulo, especial para SPORT ILLUSTRADO

mais praticados e populares do Estado e, consequentemente, do paiz.

TRANSFORMAÇÃO TECHNICA

Não é menos importante o que se vem passando sob o ponto de vista tecnico, no basket-ball bandeirante.

E', sem a menor duvida, uma verdadeira transformação, cuja importancia e consequencia serão de grande aproveitamento. Essa transformação deve-se, unica e exclusivamente, á introdução do padrão norte-americano de jogo, que foi iniciado em 1935, por

publicações feita no DIARIO DA NOITE pelo veterano jogador paulista e hoje tecnico do Tijuca T. C., do Rio de Janeiro, Jacomo Montá, e proseguida em 1936 e 37 quando se effectuou o "Curso de Instructores da F. P. B. C.", sob a direcção do tecnico Luis Soares Filho e finalmente influenciada pela visita da equipe norte-americana de universitarios verificada em principios deste anno.

Os paulistas, technicos e jogadores, foram aos poucos conhecendo o padrão, até que o referido curso de instructores da F. P. B. C. definiu a situação.

Actualmente, em São Paulo, o padrão yankee está plenamente victorioso, não só theoreticamente, como na pratica, pois a maioria dos principaes conjunctos o estão empregando com intensidade, entusiasmo e aproveitamento. Desses conjuntos pode-se destacar, por aproveitamento pratico, o Esperia, seguido pelo Tieté, Athletica e Indiano, todos eles possuidores de technicos diplomados pelo curso mencionado. Os outros clubs, procuram dentro da medida do possivel, empregar tudo que conhecem; embora não possuam orientadores plenamente seguros, com base solida, não deixam de apresentar resultados compensadores.

O "jogo de improviso", o individualismo, os cracks que se destacavam de maneira particular, estão sendo substituidos, respectivamente, pelo jogc previamente estudado e treinado, pela acção de conjunto; onde o jogador não é mais do que uma das peças "componentes da machina toda". Esta transformação tecnica é tão evidente em São Paulo, que hoje não se fala mais, como ha tempos, em determinado jogador, mas sim, cita-se este ou aquelle conjunto, quando se quer fazer menção elogiosa. Vê-se, claramente, em todas as turmas que disputam os certames officiaes; que a tarefa, o objectivo de todos, é o trabalho em commum, conjuntivo. E' interessante destacar aqui o que se passa com as equipes que disputam o certame da cidade e que ainda não estão empregando o padrão norte-americano. Quando uma dessas equipes enfrenta um adversario que emprega o referido padrão, os seus integrantes, ao verem-se inferiorizados tecnicamente, procuram todos os meios para supprir essa inferioridade. E então, ouvem-se as exclamações, verdadeiramente angustiosas de "olha a marcação", ou "o teu homem está livre", etc., etc.

Nesse passo, não exagéro em afirmar que, dentro de muito pouco tempo todos os conjuntos do basket-ball paulista estarão empregando o padrão norte-americano; até mesmo aquelles



Tres grandes figuras do basket paulista: Arnaldo (á esquerda), Montanarini (ao centro) e Tulio (á direita).



Collegio La-Fayette, que levou de vencida, em basket-ball, o Gymnasio Meyer, quando recentemente o primeiro desses educandarios festejou seu anniversario de fundação. Vê-se o dr. La-Fayette, director do collegio, fazendo a entrega da taça ao vencedor.

cujos orientadores ainda crêm, muito ingenuamente, na improvisação.

QUEM VENCERÁ OS PAULISTAS?

No dia em que o padrão norte-americano tiver atingido a perfeição em São Paulo, pergunto eu: "quem vencerá os paulistas?" O jogador bandeirante possui todos os predicados para ser um jogador completo. Geralmente é de compleição robusta, tem entusiasmo pelo sport da cesta como ninguém e, principalmente, é possuidor de uma velocidade pouco commum. Está destinado pois, a se tornar o jogador de basket-ball mais perfeito do paiz. No dia em que conseguir aliar as suas qualidades physicas naturaes á uma technica aprimorada, difficilmente seia suplantado no Brasil.

A este respeito, o saudoso e competente Mr. Fred C. Brown varias vezes se manifestára de maneira positiva. Na opinião de Brown, a São Paulo está destinado, futuramente, a difficil e honrosa incumbencia de defender o prestigio do basket-ball nacional. Baseava-se Brown, justamente no que acima affirmei: nas qualidades naturaes dos paulistas e tambem na sua vida mais methodica e razoavel para a pratica sportiva. Sem duvida alguma que Brown tinha razão, pois nos futuros cotejos nacionaes, quando os paulistas puderem se apresentar em igualdade de condições technicas aos cariocas, ellas serão, indubitavelmente, confirmadas.

O ESPERIA, PRIMEIRO FRUCTO

O conjunto principal do Club Esperia é o primeiro fructo que posso apontar, da união das qualidades physicas do paulista á technica norte-americana.

A *equipe* que venceu o campeonato paulista de 1937, e que representou o Brasil no continental de Lima, encontra-se, no momento, em sua melhor forma. No recente encontro com o Fluminense F. C., do Rio de Janeiro, conjunto este, dos mais

capacitados da L. C. B., o Esperia conseguiu um resultado que o colloca em destaque em todo o paiz. Não exagero, mesmo si affirmar que, difficilmente, outro qualquer conjunto brasileiro o possa derrotar no presente momento.

Suas condições são excellentes. Physicamente, todos os seus integrantes estão optimamente preparados, são jovens e só tendem a melhorar, nesse sentido. Technicamente, é a melhor *equipe* paulista. Emprega com precisão o simples e duplo pivot, a marcação de homem a homem, e já está treinando a marcação por "zona e ataque" e o ataque em "corta luz".

O La-Fayette em plena actividade

A commemoração do 23.º anniversario do Instituto La-Fayette serviu de pretexto para a realização, neste prestigioso educandario, de interessantes provas sportivas, destacando-se duas interessantes partidas de volley-ball feminino, que ressaltaram, ainda uma vez, a efficiencia technica das graciosas "sport-women" que defendem o prestigio do Instituto neste sector.

A *equipe* do Grajahú jogou com o quadro B do Instituto La-Fayette, que obteve os louros pelo score de 2x0, dado o seu triumpho em ambos os "sets". Formaram a representação do Lafayette as senhoritas America, Luiza, Ruth, Rosiléa, Eunar e Sydney.

Depois, jogaram dois quadros de jovens do proprio Instituto, ganhando o quadro A, por 2x1.

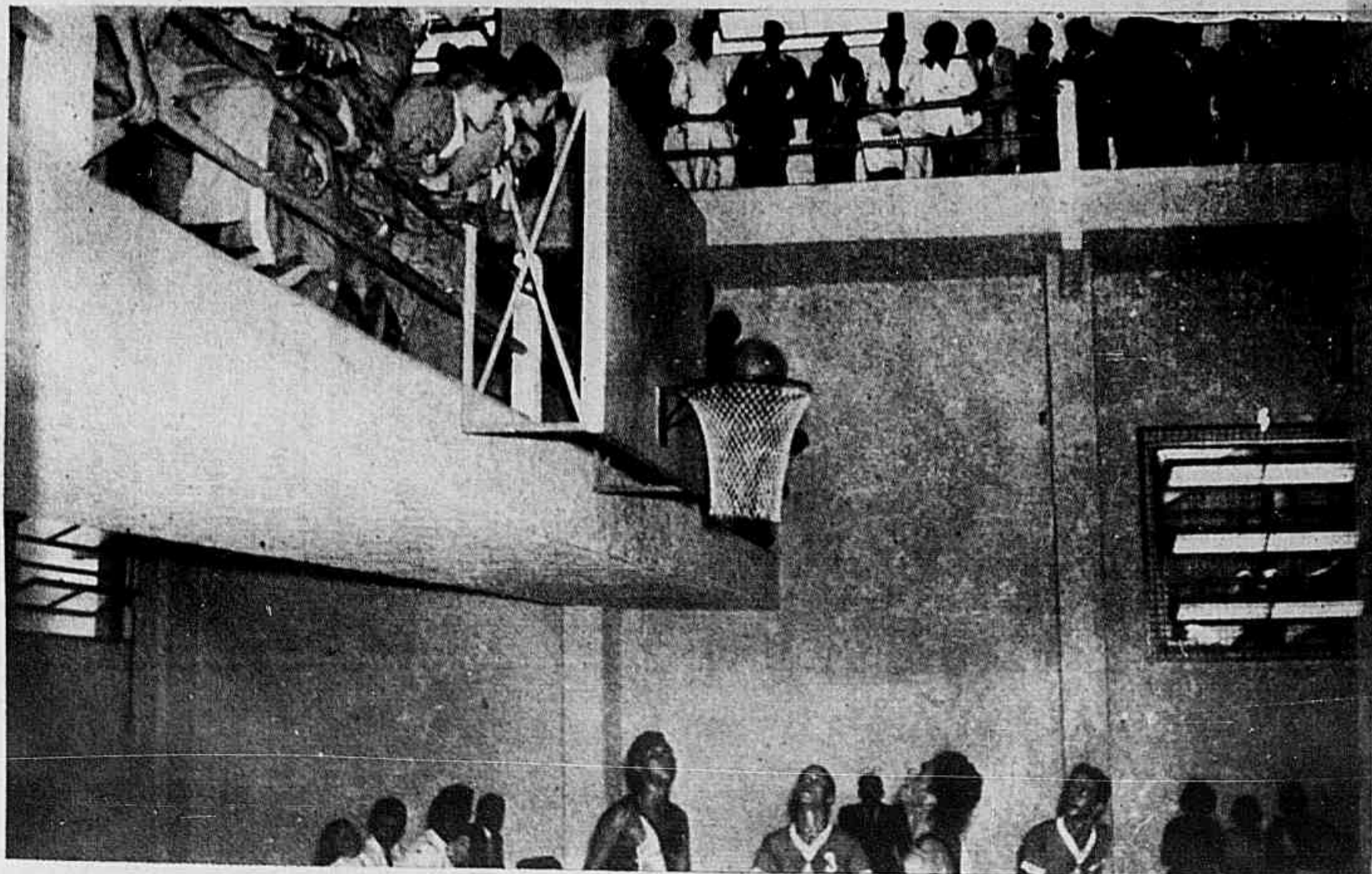
Participaram desse match as Stas. Elza, Elisa, Selda, Lenira, Nilda e Dora, além das que actuaram no embate precedente.

Houve, ainda, dois jogos de basketball masculino, além do match interno de volley entre os teams da Séde e o Mixto, em que se impuzeram os rapazes da Séde, por 2x1.

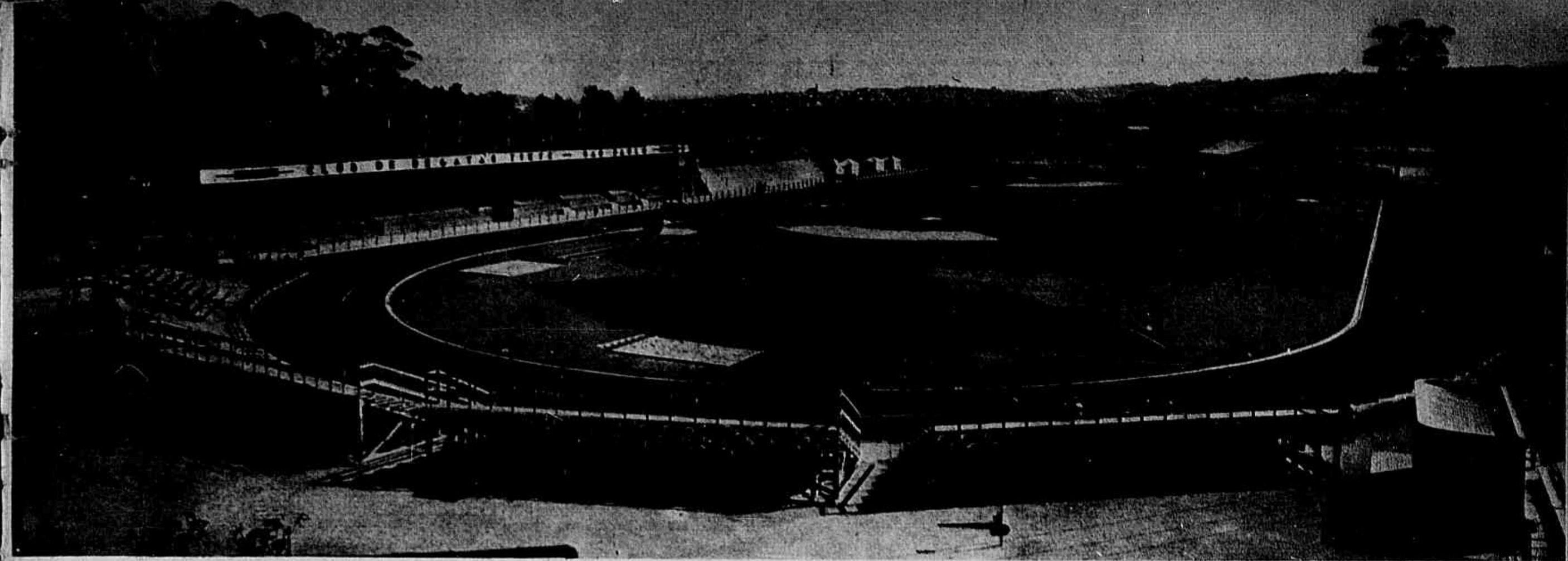
O prelio de basket com o Gymnasio Meyer, registrou a victoria do Instituto La-Fayette, pela contagem expressiva de 58x31.

Integraram a *equipe* do La-Fayette e fizeram os seus 58 tentos os basketballers: Alvarenga (7) e Carlos; Manoel (10), Schneider (18) e Paulo (21) — Milton (2) e Edmundo.

Está, pois, de parabens o Instituto La-Fayette pelo exito da sua festa sportiva.



Phase empolgante do jogo La-Fayette x Gymnasio Meyer, obtido no momento exacto em que o primeiro conquistava mais uma "cesta" para suas cores. Vê-se nitidamente a bola penetrando na cesta.



O formidável stadio athletico do Tieté-S. Paulo, onde foi realizado o ultimo campeonato sul-americano de athletismo, certamen magno deste continente e que deu motivo a uma das mais brilhantes victorias do sport brasileiro, pois levantaram nossos athletas o glorioso titulo de campeões sul-americanos, contra rivales de alta expressão athletica do Rio da Prata.

UMA ORGANIZAÇÃO QUE HONRA O BRASIL SPORTIVO

O anniversario do Club de Regatas Tieté-SãoPaulo

Ha 31 annos passados, no dia 6 de Junho, era fundado por um pequeno grupo de abnegados o Club de Regatas Tieté, que é, hoje em dia, uma das mais gloriosas tradicções da cultura sportiva do Estado de S. Paulo.

Praticando quasi todos os sports, os "vermelhinhos" têm alcançado os maiores triumphos em todos elles.

O Club de Regatas Tieté, como grande club sportivo, não tem a preocupação exclusiva de formar campeões; interessa-se igualmente por todos os seus associados, orientando-os efficientemente por meio de technicos especialistas em todas as secções.

Occupa actualmente a presidencia do club o seu ex-athleta Dr. Jovino Gonçalves Fóz, que

tem mantido o C. R. Tieté na alta posição de uma das mais completas organizações sportivas do paiz.

SPORT ILLUSTRADO congratula-se com os tieteanos pela passagem de seu 31.º anniversario e rende

uma homenagem aos seus benemeritos fundadores, José Dourado, Carlos Fonseca Antonino, Mario Antinori e muitos outros, que foram os principaes creadores e realizadores desta grande obra.



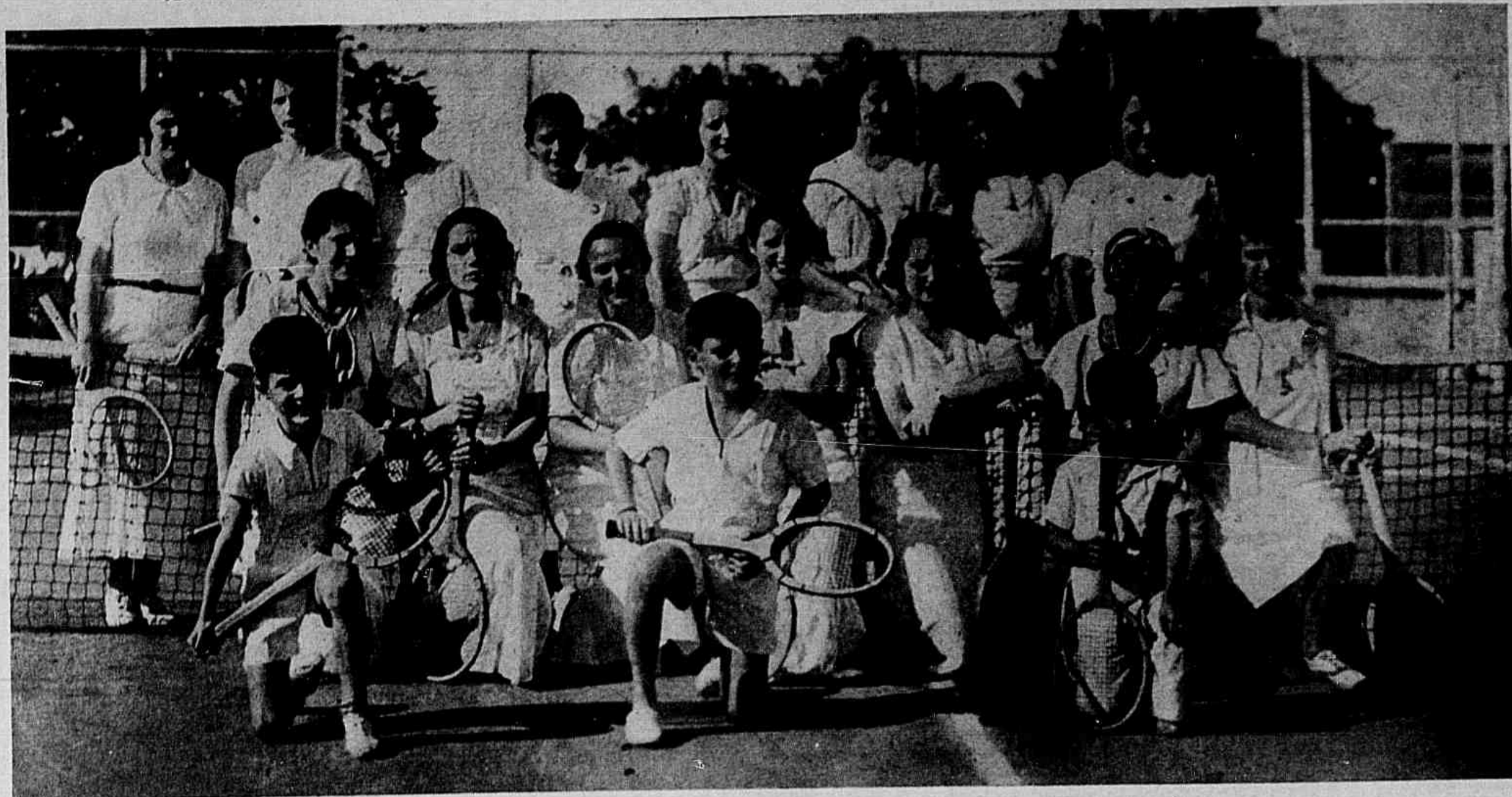
Grupo de graciosas paulistanas, "fans" ardorosas do Tieté-S. Paulo, á hora do training de natação.

Ao lado — grupo de athletas do Tieté-S. Paulo, da capital bandeirante.



Em baixo — A vida estua nesse outro conjunto alegre do glorioso Tieté-S. Paulo, disposto a "matar" o tempo, recreiando-se sportivamente na piscina do querido club.





Lindo grupo de tennistas de Matto Grosso, pertencentes ao Tennis Club de Campo Grande.

O mais velho tennista do mundo é o rei Gustavo V, da Suecia, que a 15 deste mez completou 80 annos de idade.

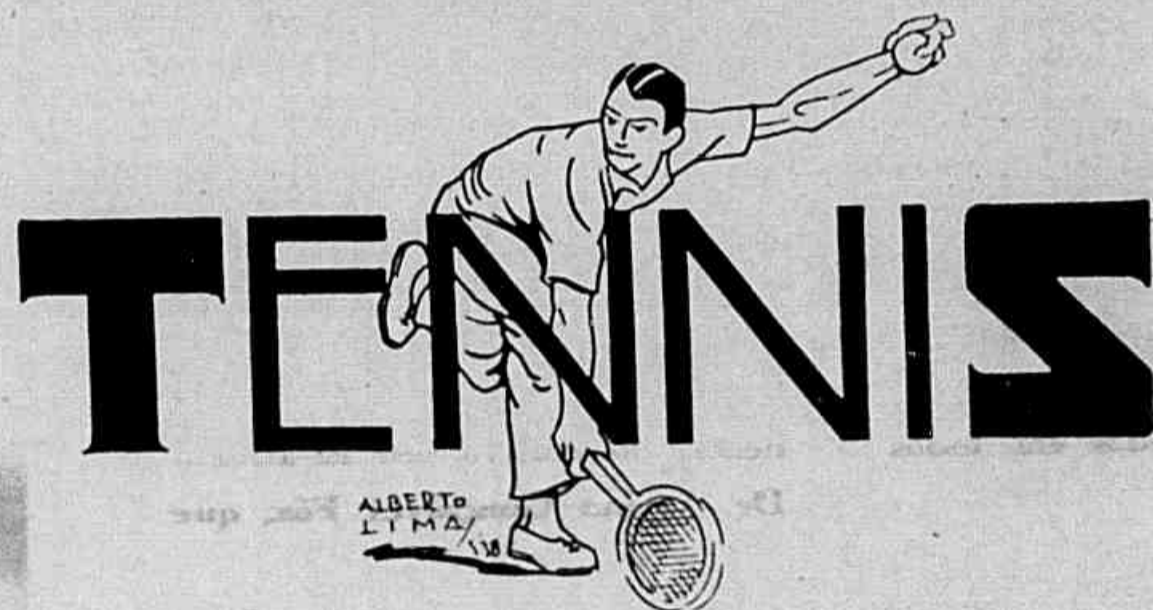
Gustavo V é homem de grande estatura, pois tem um metro e noventa centímetros, o que faz os seus *smachs* difficilimos de serem rebatidos pelo oppositor.

Geralmente Sua Magestade passa seis semanas na Riviera; e de durante esse tempo elle costuma jogar cinco series pela manhã, almoça a seguir e volta a jogar mais cinco series, á tarde.

Gustavo V é a mais veneranda figura reinante no mundo e tambem o mais idoso tennista,



O Rei Gustavo V antes do inicio de um jogo internacional em que recentemente tomou parte na Finlandia, á luz dos reflectores.



DO CANTO DA QUADRA

Djalma De Vincenzi

fazendo sport como muita gente moça não faz.

Na data do seu natalicio entre as innumeradas homenagens que o seu povo lhe prestou, tambem vai receber uma dos tennistas do Brasil.

Por intermedio do nosso redactor de tennis, será enviada uma saudação de congratulação e felicitações em nome dos cultores do fidalgo sport no Brasil, juntamente com a offerta de uma serie de *raquettes* nacionaes, confeccionadas especialmente pelo industrial Hygino Franchini, de S. Paulo, com as côres auri-verde.

Prestam assim os tennistas nacionaes uma homenagem ao grande rei que sabe cultivar com carinho o tennis, dignificando-o como o mais salutar dos sports terrestres.

Barra do Pirahy, não é, somente, o conhecido entroncamento ferroviario, por onde cruzam os desengonçados e deshorariados trens da Central do Brasil...

Barra do Pirahy é uma das mais prosperas e asseiadadas cidades fluminenses, onde se abriga um

povo trabalhador e culto. Foi ali que estiveram domingo, dia 5 de Junho, os jornalistas-tennistas da Associação de Chronistas Desportivos do Rio de Janeiro, a convite do Barra Tennis Club.

A competição de tennis era simplesmente um motivo de congratamento, pois o que o povo barrense e a mais alta autoridade local, o prefeito commandante Manoel Raposo dos Santos, desejavam evidenciar era o apreço que ali merecem os chronistas sportivos e a sua entidade, a A. C. D.

E assim foi realmente; tanto os excursionistas como suas familias mereceram as maiores attentões não só do governador de Barra do Pirahy, representado pelo secretario dr. Rodoval Brito de Menezes, bem como dos illustres barrenses drs. Waldyr Oliveira Lima, Amaral Barcellos, Manoel Luiz Machado Sobrinho e tantas outras figuras de destaque, cujos nomes nos escaparam.

A imprensa local, representada pelos directores do JORNAL DO POVO e A BOMBA, externaram seu apreço aos jornalistas inserindo commentarios allusivos á visita e acompanhando incansa-

velmente aos confrades cariocas até a hora do regresso.

Da parte sportiva participaram pela A. C. D.: Emmanuel Amaral, Francisco Gusmão, Osmar Graça, Georgino Saude Péres, Antonio Moreira, Luiz Aguiar, Julião Vieira, Americo Lopes, Eurico Cortes, Alvaro Cunha, Gastão Lobo e Djalma De Vincenzi.

Pelo Barra Tennis Club, os senhores Carlos Pherscn, José Maria, Montgomery, Affonso, Venue, Walter, Nabôr e Macedo.

Finda a 1.ª parte dos jogos de tennis da manhã, a delegação compareceu incorporada á inauguração do bebedouro publico, iniciativa da Associação Protectora dos Animaes, e muito bem recebida pelo povo barrense.

Seguiu-se logo após o banquete offerecido pela Prefeitura local á delegação visitante, fazendo-se ouvir á sobremesa diversos oradores.

A tarde continuaram os jogos de tennis nas optimas quadras do Barra Tennis Club em commum com uma tarde-dansante ao som de magnifica jazz-band, terminando, assim, alegremente, mais uma excursão dos jornalistas tennistas da ACD, em propaganda do fidalgo sport.

O tennista Luiz de Almeida, director de tennis da Federação Universitaria Mineira de Sports, está promovendo o preparo de uma forte turma de tennistas universitarios, afim de tomar parte em torneios citadinos e estaduaes e cuida de promover o campeonato estudantil local e possivelmente comparecer á Olympiada Brasileira a realisar-se em Setembro vindouro.

O Sport Club de Recife, Pernambuco, realisoou para commemorar o 33.º anniversario de sua fundação, no seu estadio da Ilha do Retiro, uma interessante competição de tennis á luz dos reflectores, enfrentando e vencendo a forte turma do Country Club daguella capital

A cidade de Santa Maria, Rio Grande do Sul, recebeu ha pouco uma forte delegação de tennistas de Urugayana, chefiada pelo dr. Pedro Marini, e integrada dos seguintes tennistas: Snras. Maria Riet d'Arriaga, Berta Surlaux, Elza, Zaira e Maroca Villela, Helena Riet d'Arriaga e Maria Mendes. Snrs. Alcebiades Rolim, Luiz Torres, Carlos Tabachi, José de Moura Filho, Wilson Galarça, Eli Palma, José Tortorela, Jorge Nogueira e Fernando Fitipaldi, que ali foram competir com os tennistas do Avenida Tennis Club.

Está em plena realisação o 5.º Campeonato Aberto de Tennis do Club Athletico Paulistano, de S. Paulo, gremio leader da capital bandeirante. Estão inscriptas as mais destacadas raquettes do paiz, salientando-se Jiro Fujikura, tennista japonéz, presentemente inscripto pelo Ten-

nis Club de Santos; Manoel Fernandes, jovem supplente de Alcides Procopio, ex-instructor de tennis; Nelson Cruz, destacado campeão paulista; Ricardo Pernambuco, veterano campeão brasileiro; Roberto Whatley e muitos outros.

O Amazonia Tennis Club, de Fortaleza, Ceará, acaba de inaugurar as installações para jogos á luz dos reflectores. O gremio do bairro de Aldeiota, pelo seu departamento de tennis, organisou uma original competição, formando duas equipes, uma de brasileiros e outra de estrangeiros.

A Federação Paulista de Tennis, procurando incrementar o tennis no interior do Estado, faz periodicamente seguir para as localidades onde conta com gremios filiados, fortes conjunctos

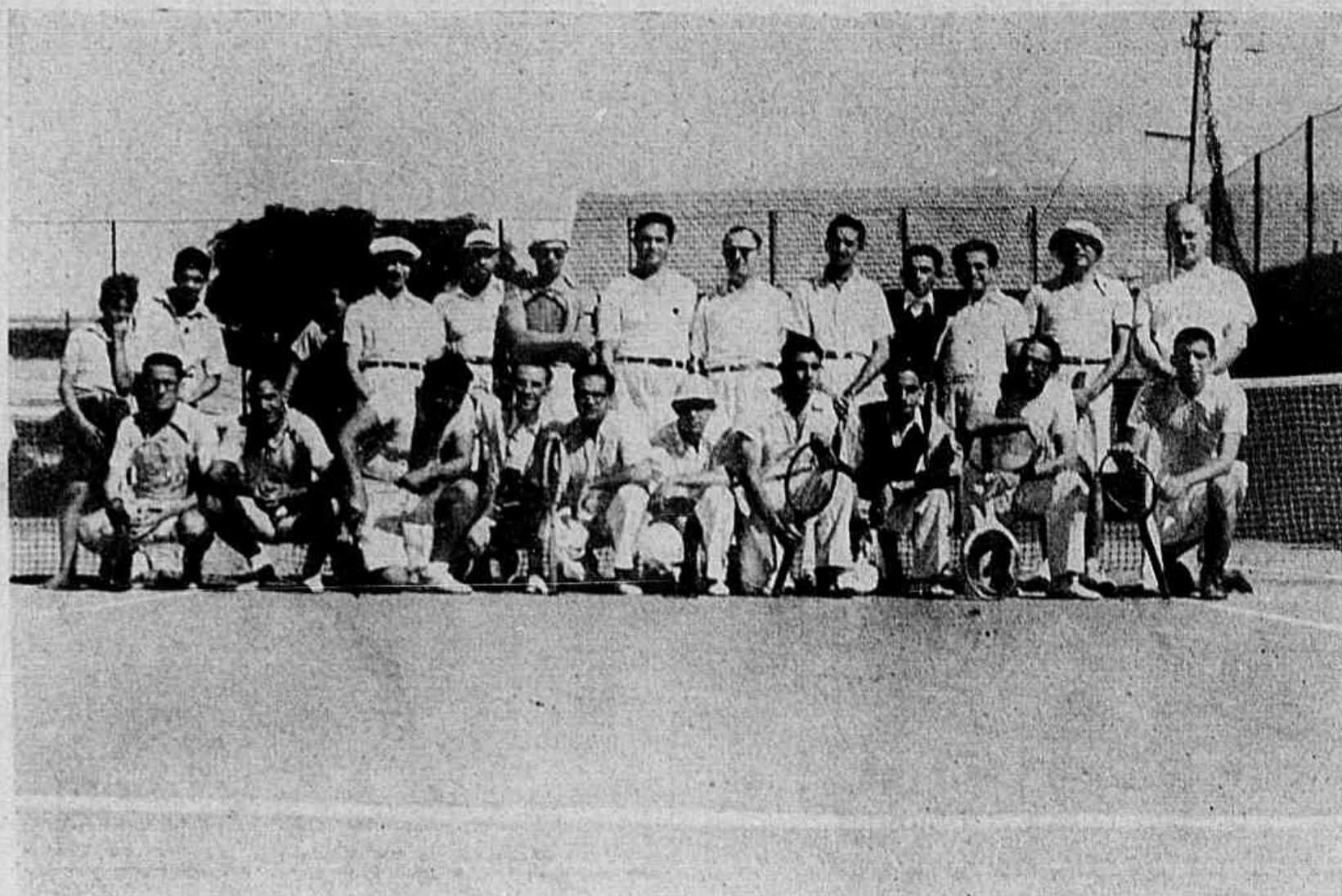
de jogadores destacados para se exhibirem de forma a evidenciar até onde o tennis pode ir.

Mas, tambem, com caracter de competições de estímulo para os proprios tennistas locais, ella faz seguir alguns jogadores das divisões inferiores; e assim vaee fazendo o tennis bandeirante progredir rapidamente.

A ultima excursão foi a Cantanduva, realisada ha poucos dias passados e cujos resultados o tempo se encarregará de evidenciar.

O Graciosa Tennis Club, de Curityba, Estado do Paraná, é a organização mais prestigiosa do Estado. O seu recente campeonato aberto de tennis, constituiu a nota marcante da temporada de tennis local e cujo resultado foi auspicioso para os novos, onde se destacaram Raul Iwersen, Edy Wagner, Wilson Bussada e A. Pegorari, que bateram na quadra veteranos da raquette como Camillo Stelfeld, Alvaro Junqueira Junior, Flavio Fontana, etc. Dos veteranos somente Lucius Smythe, soube corresponder á confiança e aos titulos que possui, pois realmente tirou tres primeiros logares. O resultado geral foi este: Simples de cavalheiros: 1.º logar — S. Smythe; 2.º logar — R. Iwersen. Duplas de cavalheiros: 1.º logar — S. Smythe, e Dr. A. Velloso; 2.º logar.

O America F. C., de Bello Horizonte, Minas Geraes, um dos fortes concorrentes ao campeonato de tennis da cidade, superintendido pela novel Federação Mineira de Tennis, acaba de classificar as suas duas equipes: 1.ª Turma — 1 — Heitor Gomes; 2 — Alvimar Carneiro de Rezende; 3 — Samuel Werneck; 4 — Flavio Marques Lisboa; 5 — J. B. M. Wilson. 2.ª Turma — 1 — Mario C. Rezende; 2 — Ary Viotti; 3 — Thomaz Love; 4 — Ralph Ledshman; 5 — Mister Robson; 6 — Olavo Freitas; 7 — R. Murta.



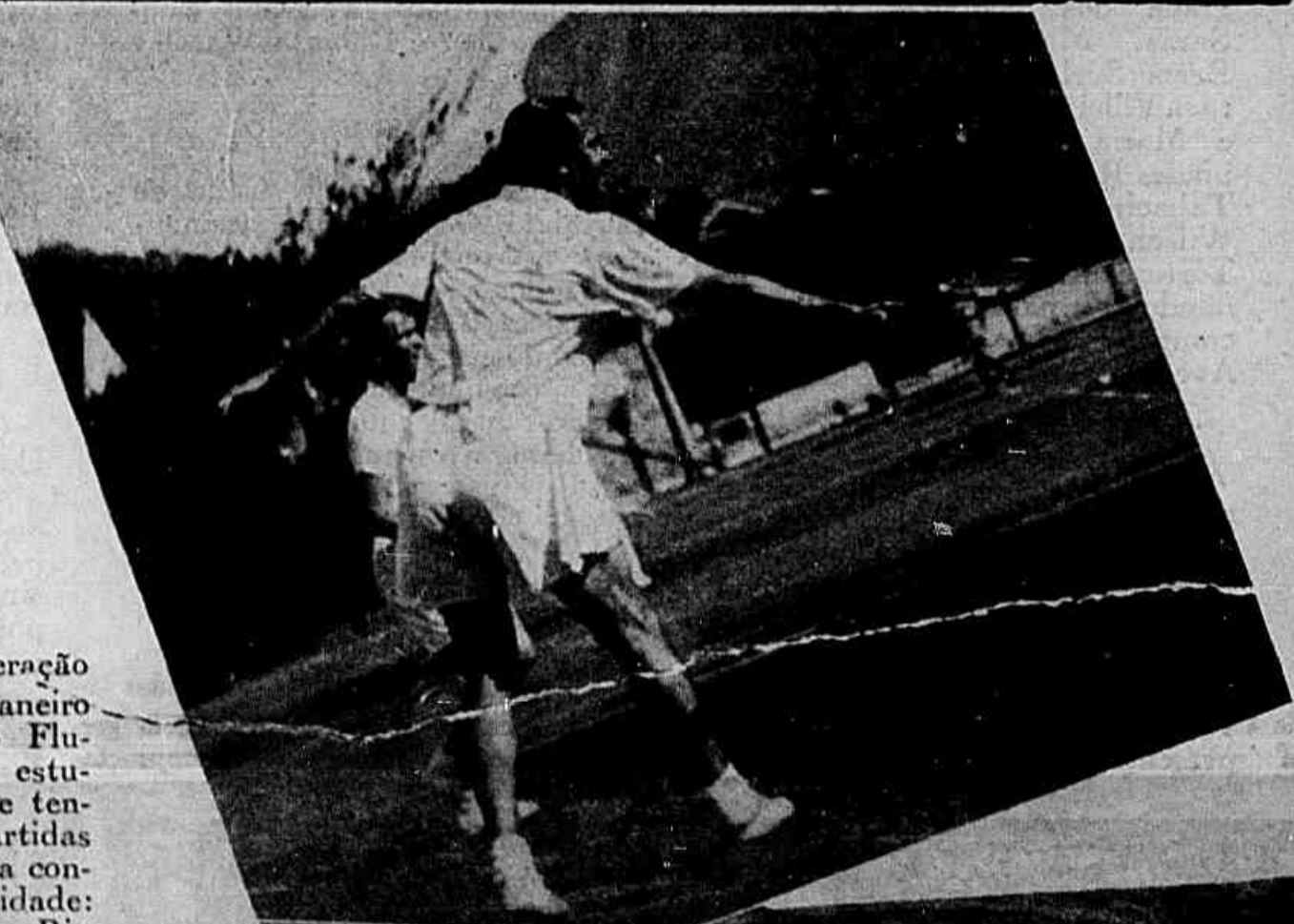
Grupo de tennistas cariocas e locais que recentemente jogaram varias partidas nas quadras do Barra Tennis-Club.



A delegação de jornalistas-tennistas da A.C.D., do Rio, ao chegar a Barra do Pirahy



O Fluminense
F. C.
assumiu



Desde o advento da Federação de Tennis do Rio de Janeiro que o Country Club e o Fluminense F. C., pelas suas estu- pendas primeiras turmas de ten- nis, se empenham em partidas renhidamente disputadas, na conquista do titulo maximo da cidade: Campeonato de Tennis do Rio de Janeiro.

Mais feliz tem sido o Country Club, pois, até agora, venceu cinco dos seis disputados, e esse mesmo em que foi derrotado não perdeu para o Fluminense, e sim para o Tijuca Tennis Club, no anno passado.

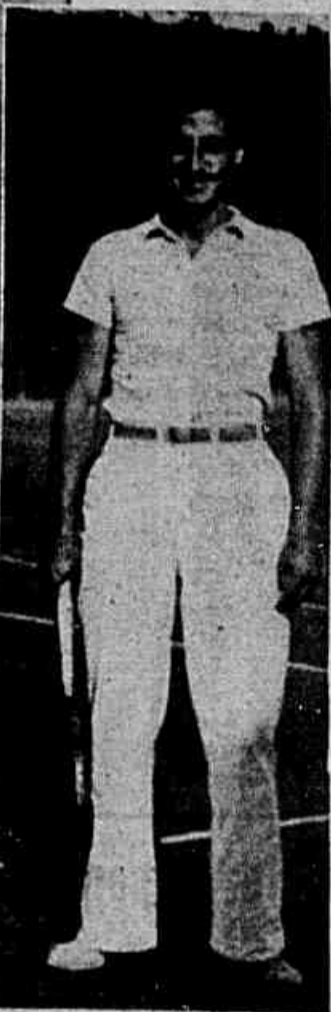
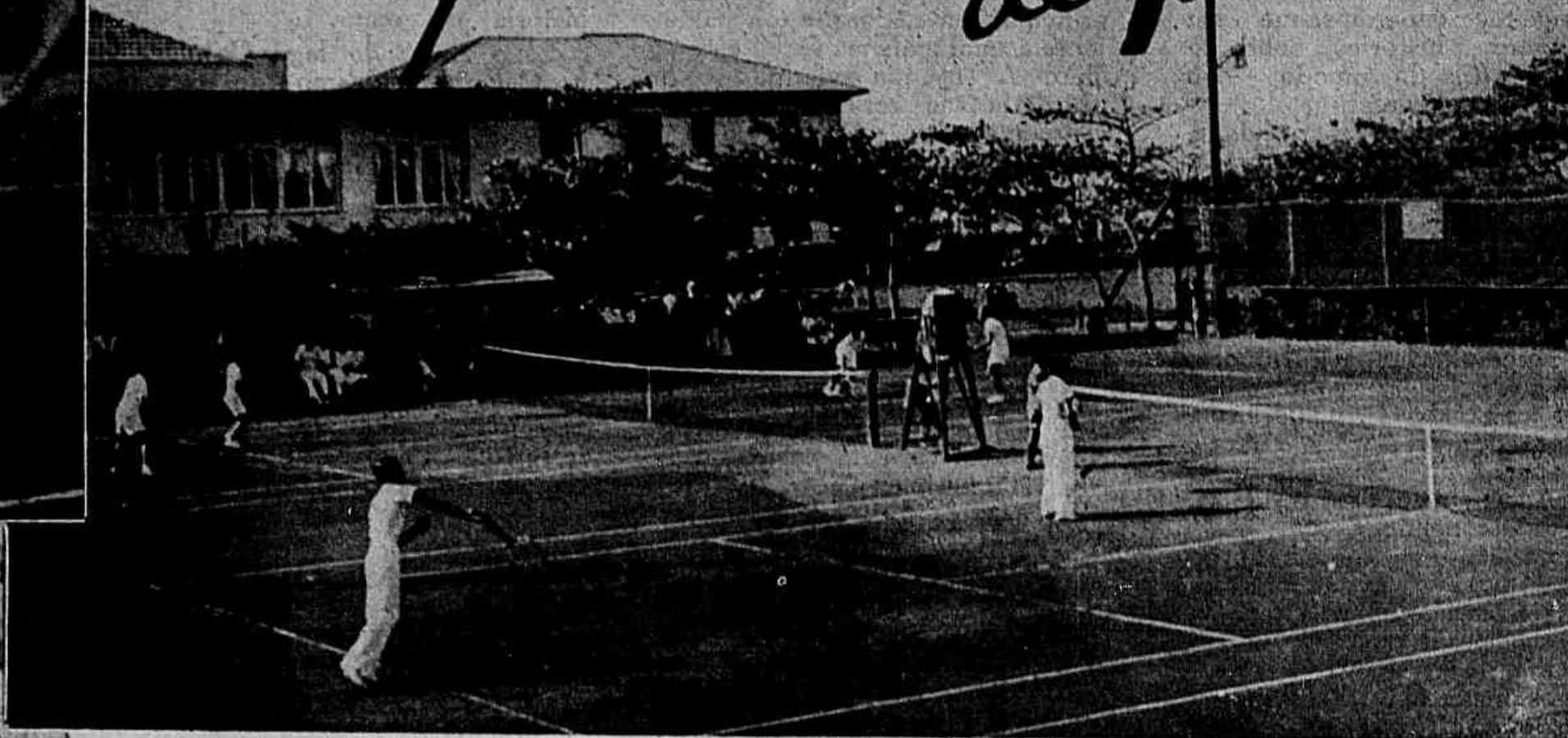
Tambem o Fluminense esteve ausente da F. T. R. I. durante dois annos e agora retornando á entidade especializada, soube se apresentar em optimo estado de treinamento, obtendo domingo 5 de Junho, um memoravel triumpho por 4x1, evidenciando desde logo estar disposto a não deixar fugir o titulo que até aqui tem perseguido em vão...

O movimento tecnico do em- bate foi digno da classe dos con- tentadores:

Ricardo Pernambuco e Hum- berto Costa (F), venceram a Eurico de Freitas e Haroldo Buarque de Macedo (C) por 2x1 (6x3, 3x6 e 7x5), e a Maurice Hollick e Adhemar de Faria (C), por 2x0 (6x0 e 6x3), marcando assim dois pon-

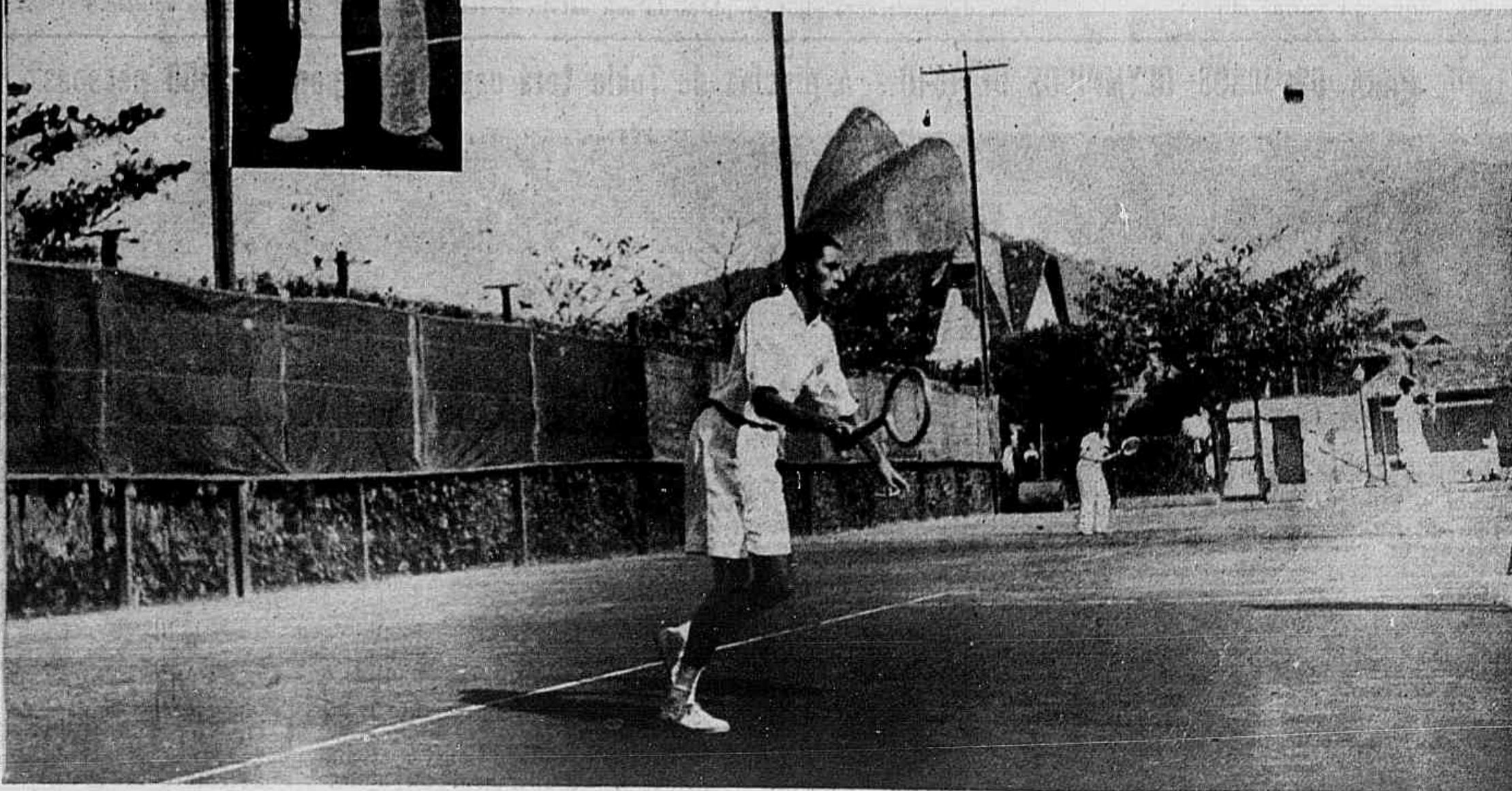
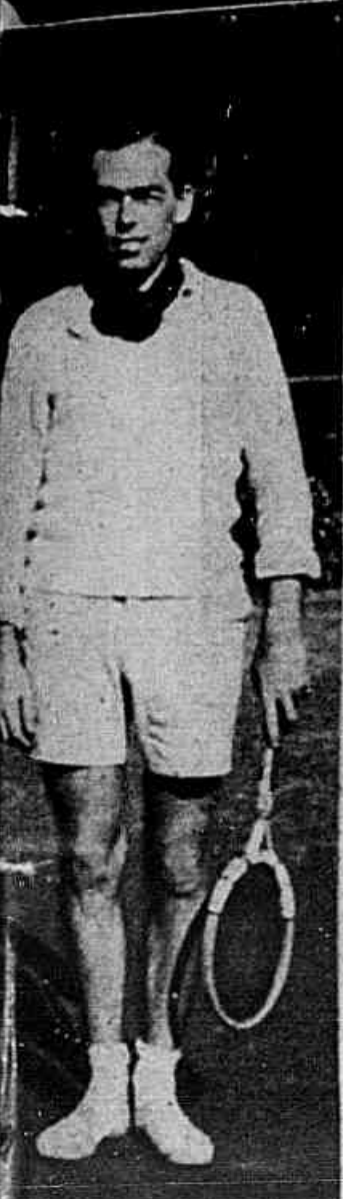


a liderança do Campeonato de Tennis



tos para o seu club. Herbert Mesquita e Jayme Guimarães (F), venceram a Maurice Hollick e Adhemar de Faria (C) por 2×1 (5×7, 6×4 e 6×1), conquistando assim, mais um ponto para o Fluminense. Na partida de simples, Julio Isnard (F), venceu Jayme Araujo (C) por 6×1 e 6×1, completando o total de quatro victorias para o club das Laranjeiras. O unico ponto do Country, foi obtido pela dupla Eurico de Freitas e Haroldo Buarque de Macedo (C) que venceram a Herbert Mesquita

e Jayme Guimarães por 2×1 (0×6, 8×6 e 6×0). Com esse resultado, firma-se sosinho na posição de *leader* do Campeonato por *equipes* do Rio de Janeiro. Os seus dois rivaes, Country e Tijuca, já contam com uma derrota cada. Com a volta de Humberto Costa ás quadras cariocas, de onde se achava afastado ha algum tempo, retornando a actuar junto ao grande campeão Ricardo Pernambuco e, dado as ultimas victorias obtidas, firma-se como uma das mais fortes duplas da cidade.



TECNICA DE REMO

Affonso Celso

BOB PEARCE

O maior "sculler" do mundo

Dias atrás, lendo uma revista estrangeira, deparou-se-me um interessante historico sobre o maior *sculler* do mundo — o famoso Bob Pearce.

Achei de grande utilidade, quando não de interesse, transmitir aos amantes do remo no Brasil, o que ali achei de mais interessante e de actualidade.

E' que as photographias que illustravam a tal chronica demonstrando o estylo do grande campeão mundial, vinham corroborar commigo no que venho escrevendo em *SPORT ILLUSTRADO*, sem grandes pretensões é facto, mas, apenas, no intuito de revelar aos desportistas amigos o que vi, aprendi e conclui.

Reproduzo as ditas photographias. Muito embora não haja ainda me estendido sobre a remada em braçadeira dupla, creio, no entanto, já poder chamar a attenção dos meus leitores sobre um ponto que affirmei aqui como sendo a tendencia de todos os estylos de remo — o emprego do carrinho no inicio da remada, o corpo servindo, apenas, como contrapeso.

A primeira photographia nos mostra a remada um pouco após o inicio. Observa-se que as pernas já foram applicadas desde o começo por estarem quasi que de todo distendidas e o carrinho já a attingir o final do trilhão. O corpo, na posição natural, sem erguimento de busto, servindo de contrapeso, auxiliando a puxada do remo pelos braços que, um tanto encolhidos, demonstram o seu trabalho desde o ataque.

A segunda photographia mostranos a volta para a prôa, logo após a tirada na ré. Nota-se que os braços vão sendo estendidos em primeiro lugar; a queda de corpo muito pouca; os musculos totalmente relaxados.

Isso é o sufficiente para comprovar as minhas conclusões, expendidas aqui em varias chro-

nicas. A primeira photographia principalmente, porque é a parte sobre a qual mais me tenho estendido. A segunda referindo-se á ré, della me recorrerei menos, visto que sobre este ponto ainda muito pouco explanei.

Tal facto me conforta, por verificar que não estou muito errado e não venho illudindo aquelles que me têm dispensado a gentileza de sua leitura. Ainda mais, si indagarmos quem é Bob Pearce?

Bob Pearce é o homem que está no lugar occupado, antes do seu apparecimento, pelo famoso Ned Haulaus, considerado, até

então, como o maior *sculler* na historia do remo.

E' o *crack* do lago Ontário, no Canadá, seu campo de treino quando no auge de sua carreira, onde utilizava a mesma garage construida por Haulaus.

Jim Rice, seu treinador, considera-o muito superior áquelle. Em raia onde Haulaus deu seu melhor tempo, Pearce fez um tempo 14 segundos mais baixo!

Conta 31 annos presentemente. Nasceu em Double Bay, Sidney, Nova Galles do Sul, descendendo de uma familia de campeões de remo; seu avô e seu pai foram grandes campeões da Australia.

Quando em plena forma, pesava 87 kilos, tendo de altura 1m,88.

— "Forte como um touro", costumava dizer Rice, seu tecnico, e ajuntava: — "e come tambem como um touro".

Iniciou-se no remo correndo a primeira regata aos quinze annos.

Campeão olympico em 1928, detentor da *Diamond Scull*, a mais importante prova de *skiff* do mundo, corrida na Inglaterra, em 1931. Campeão Olympico em 1932, em Los Angeles, quando teve a sua mais difficil victoria, ganhando, apenas por 3/4 de barco a Gill Miller, norte-americano de Philadelphia.

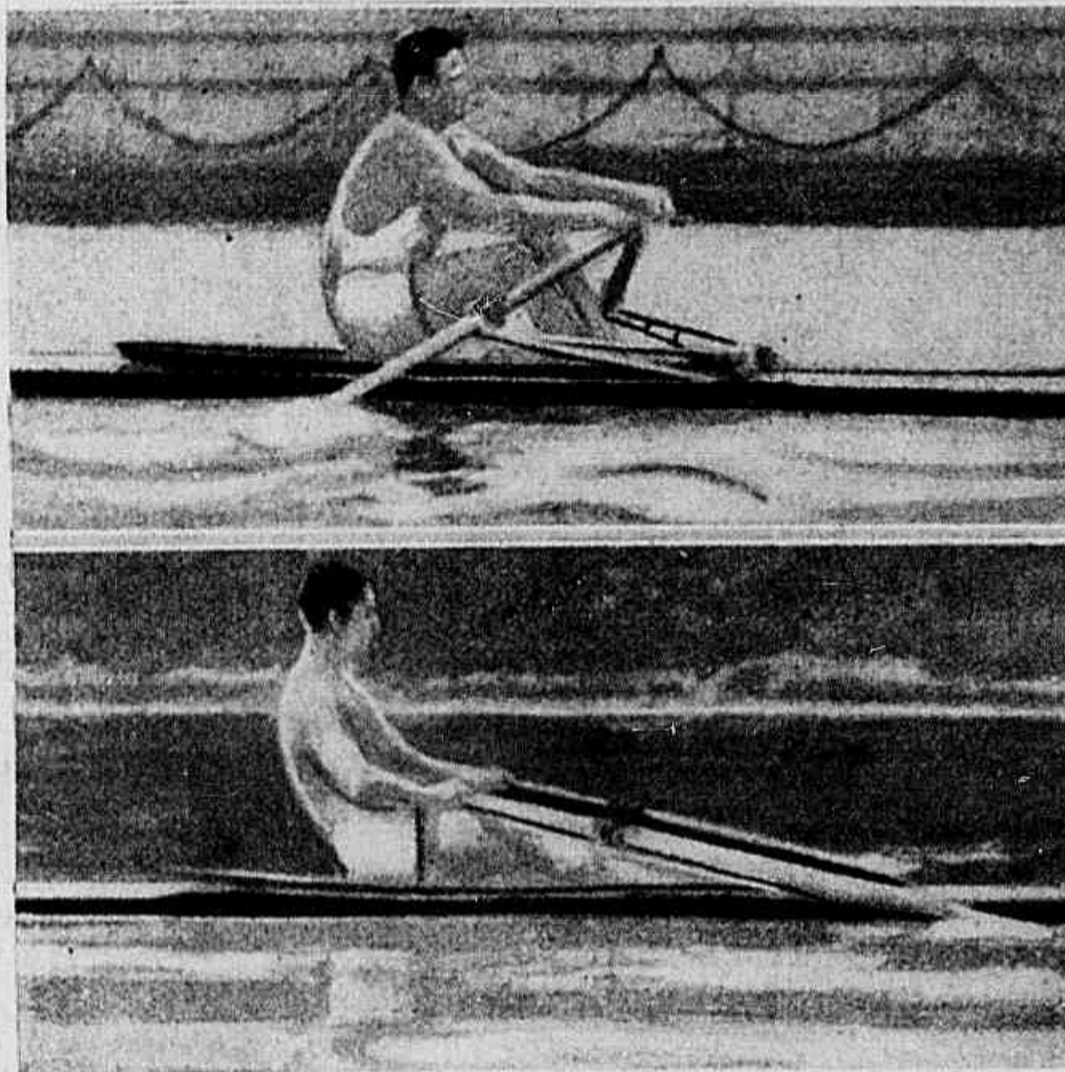
Fez-se profissional, em 1933 e ganhou o Campeonato do Mundo, derrotando o grande Ted Phelps, na Inglaterra!

Mediu-se novamente com Miller quando este se fez tambem profissional, derrotando-o por quatorze barcos de differença!

Para finalizar basta transcrever o que delle disse, certa vez, seu treinador Rice: — "Parece que "Bobby" será campeão do mundo até ficar velho. Em meus quarenta e cinco annos de ambiente de remo, jámais sei de um *sculler* como elle. Tem uma grande remada e é o homem de maior potencialidade physica que já tem se assentado em um *skiff*. Não ha no mundo quem possa igualar sua velocidade e pelo que vejo, ostentará o titulo de Campeão do Mundo, indefinidamente"

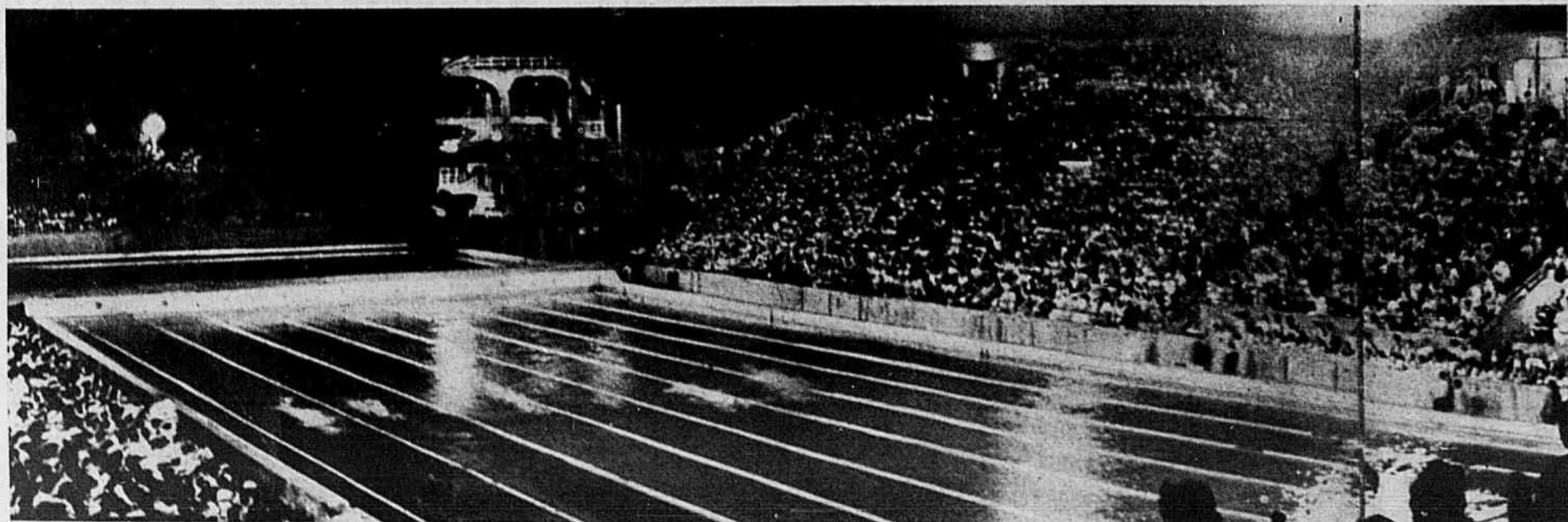
Isto disse Rice. Eu acrescentarei mais o seguinte esclarecimento: depois de ficar sob a orientação deste tecnico, o estylo de Pearce melhorou sensivelmente, assegurando-se, todavia, que não chegou ainda a imprimir toda a velocidade ao barco de que é capaz!

Em numero posterior, darei, a titulo de curiosidade, o systema de treinamento observado pelo famoso *sculler*.



Bob Pearce que, segundo Jimmy Rice, veterano "coach" de remo, é o mais perfeito entre todos os remadores que se há visto no mundo, numa demonstração photographica do seu estylo de remada.

PARA OS JOGOS OLYMPICOS DE 1940 -- A piscina de Tokio terá capacidade para 25.000 pessoas



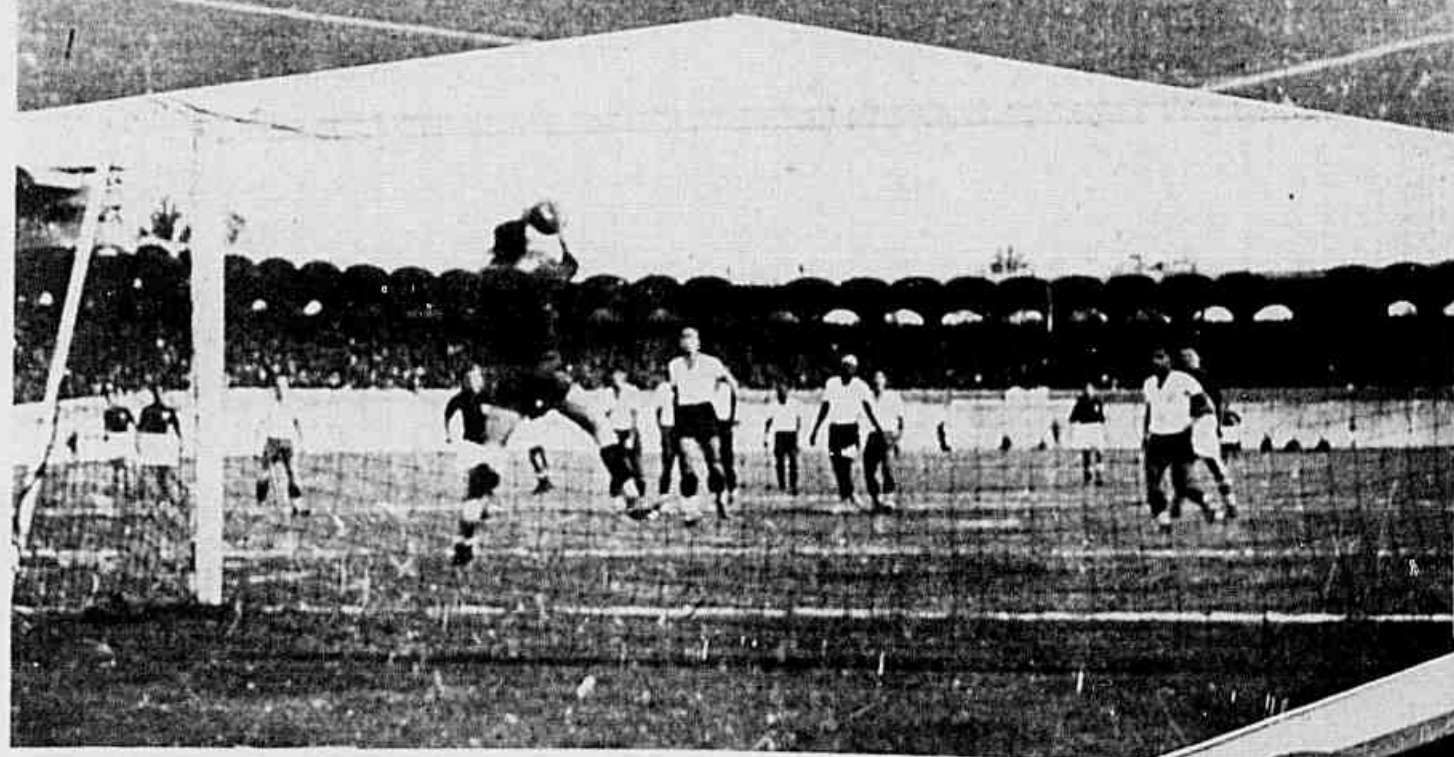
Proseguem activamente os trabalhos de construção da piscina em que serão realizadas as provas de natação dos Jogos Olympicos

de 1940. A piscina dos Jogos Olympicos de Tokio terá capacidade para 25.000 assistentes, medindo

50 metros de comprimento e 25 de largura.

Será installado um systema especial de filtragem da agua.

As provas de natação dos Jogos Olympicos de Tokio serão realizadas de 31 de Agosto a 7 de Setembro de 1940.



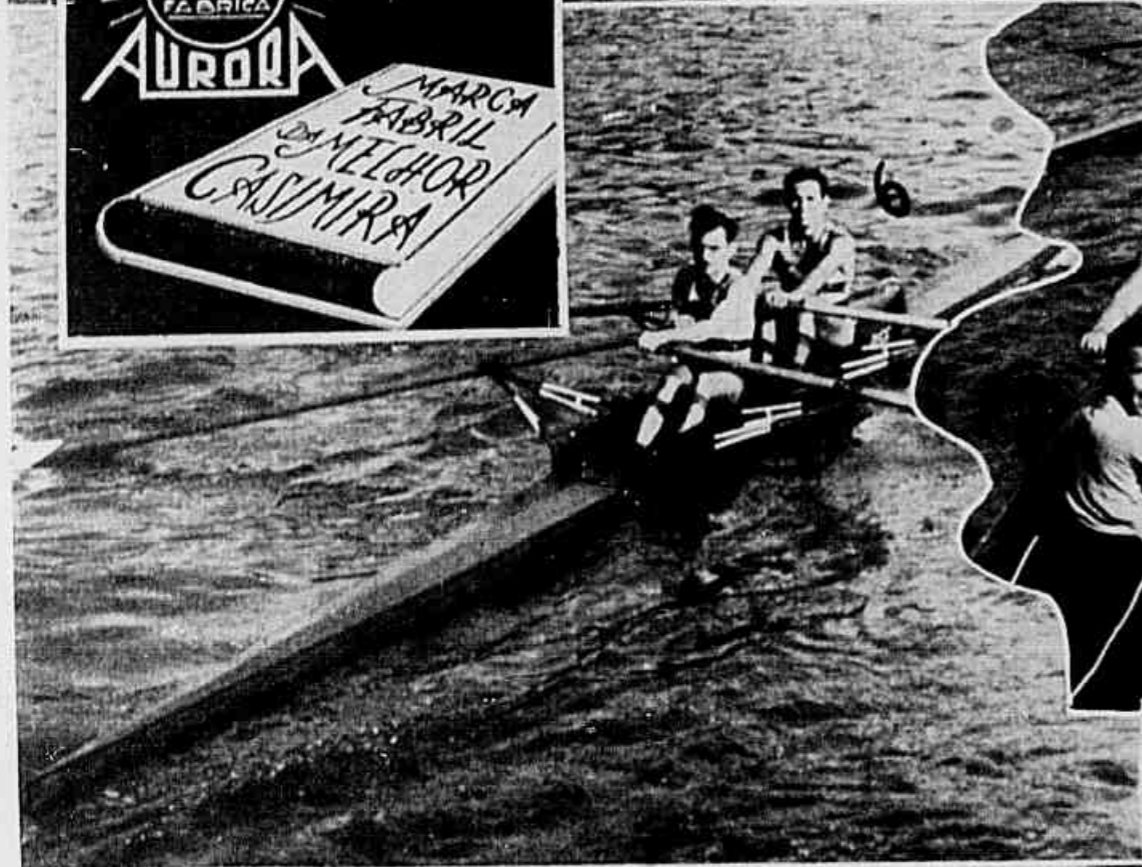
**Walter, o grande
arqueiro nacional,
frente a Tchecoslo-
vaquia, empolga o
publico europeu!**

Walter foi um elemento de grande destaque da nossa selecção. A critica franceza foi unanime em apontalo como uma figura impressionante pelo arrojoo, seguranga e elasticidade. Frente a tres *matchs* durissimos, Walter foi um bravo, desdobrando-se na defesa da nossa cidadella de forma a merecer os applausos da multidãoo que se comprimiu nos estadios de Bordeaux e Marseille.

O arqueiro rubro-negro foi uma confirmação das esperanças que os seus patricios depositaram na sua alta classe. Cumpriu o seu dever com uma coragem extraordinaria digna de nossa admiração.



Vencedores da 1.^a



1 — O yole a 4 de Estreantes, do Club de Natação e Regatas, vencedor do 1.º pareo.

2 — O skiff de Principiantes do C. R. Vasco da Gama, 1.º no pareo desta classe.

3 — O Club de Regatas Guanabara com o conjunto que ali está, forte e sorridente, levantou o 3.º pareo do programma, yoles a 2 para Estreantes.

4 — O sculler do C. R. Vasco

da Gama, vencedor do 6.º pareo da Regata de domingo.

5 — O 8 de Estreantes do C. R. Vasco da Gama que, em remadas vigorosas, alcançou em 1.º lugar a balisa da chegada no 5.º pareo.

6 — O Grupo de Regatas Gragoatá venceu habilmente o pareo de double-skiff trincado para Principiantes.

7 — O forte yole de 2 de Estreantes do C. R. Guanabara vencedor do 9.º pareo.



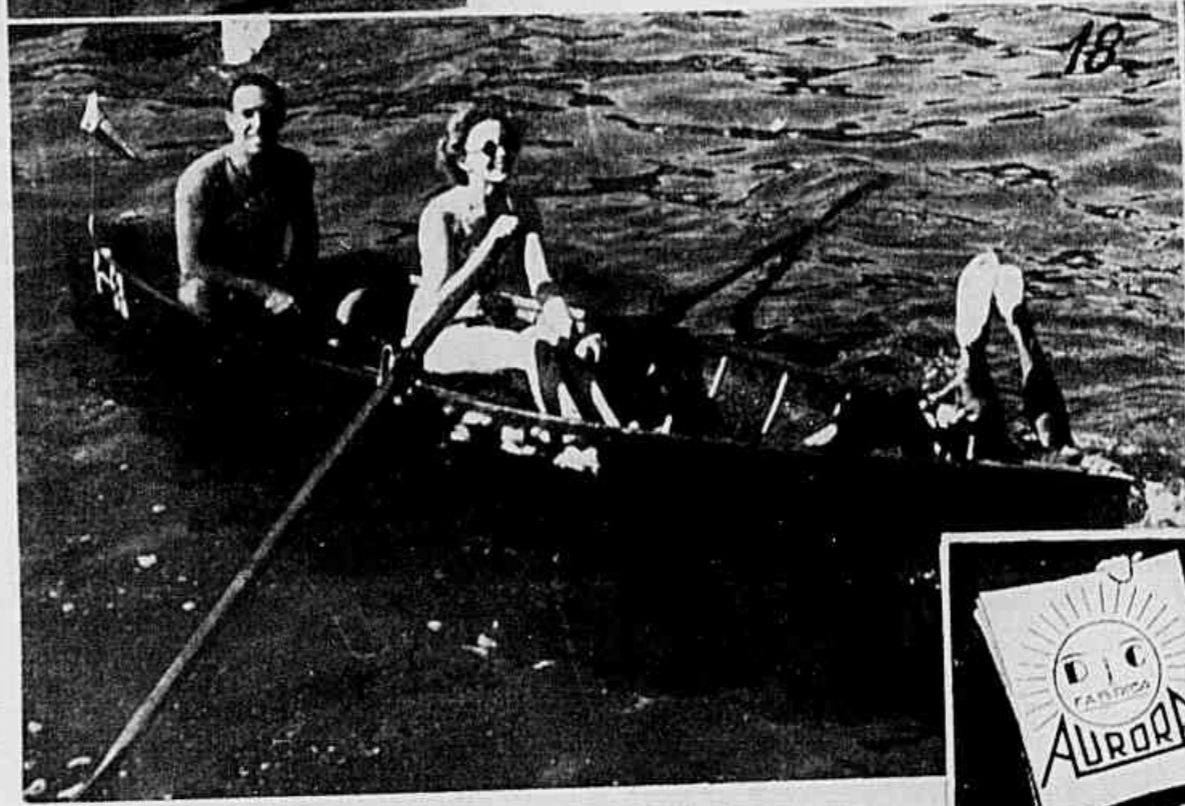
Regata da L. R. R. J.



14, 15, 18 e 19 — A torcida no mar e em terra.

16 — O Presidente da nova entidade de Remo (o de branco), sr. Ayr Pinheiro, em palestra, na popa da lancha, com os juizes de partida, raia e o chronometrista.

17 — O Palanque de chegada, juizes de chegada, chronometristas e os representantes da imprensa, em pose especial para SPORT ILLUSTRADO.



8—O C. R. Guanabara apresentou fortes e bem treinados conjuntos. Este é o do *gig* a 2 de Novissimos, 1.º no seu pareo.

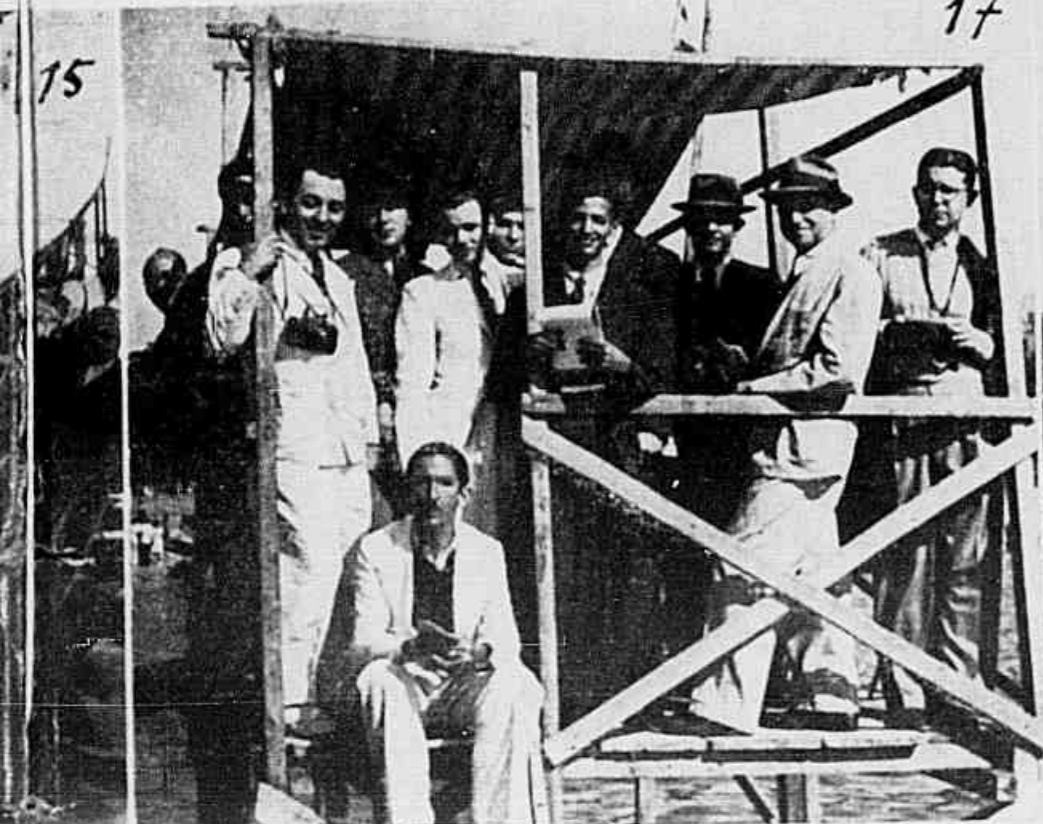
9 — O treinado conjunto do C. R. Bequeirão do Passeio que, de forma empolgante, venceu o pareo de *gigs* a 4 de Novissimos.

10 — O Club de Natação e Regatas venceu, em bello estylo, o pareo de Honra na 1.ª Regata da L. R. R. J. *yoles* a 8 para Novissimos.

11—O *yole* a 4 de Principiantes do C. R. Guanabara, ganhador do 7.º pareo.

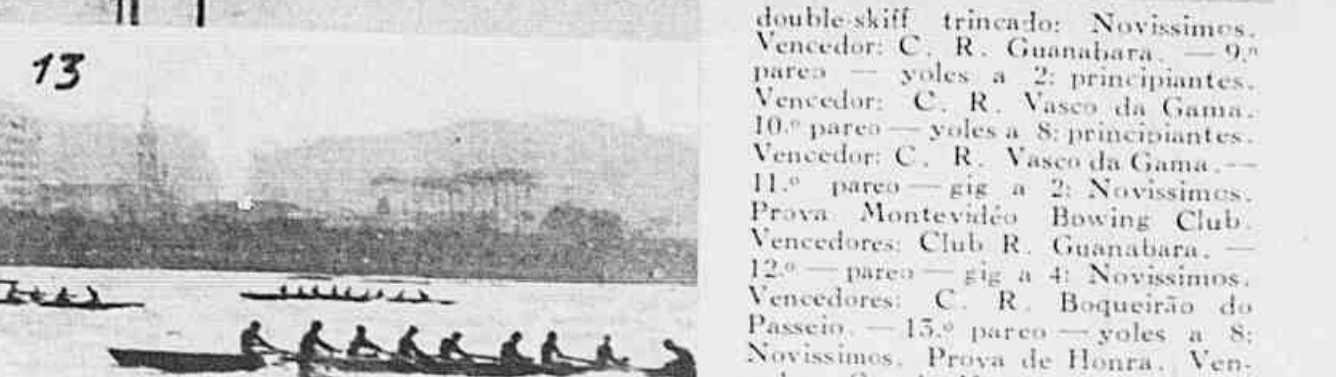
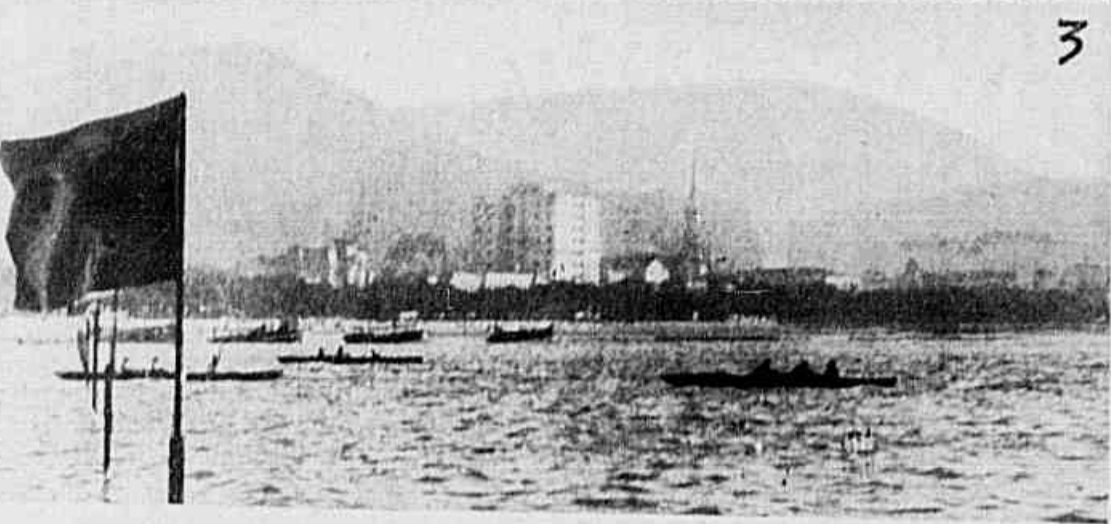
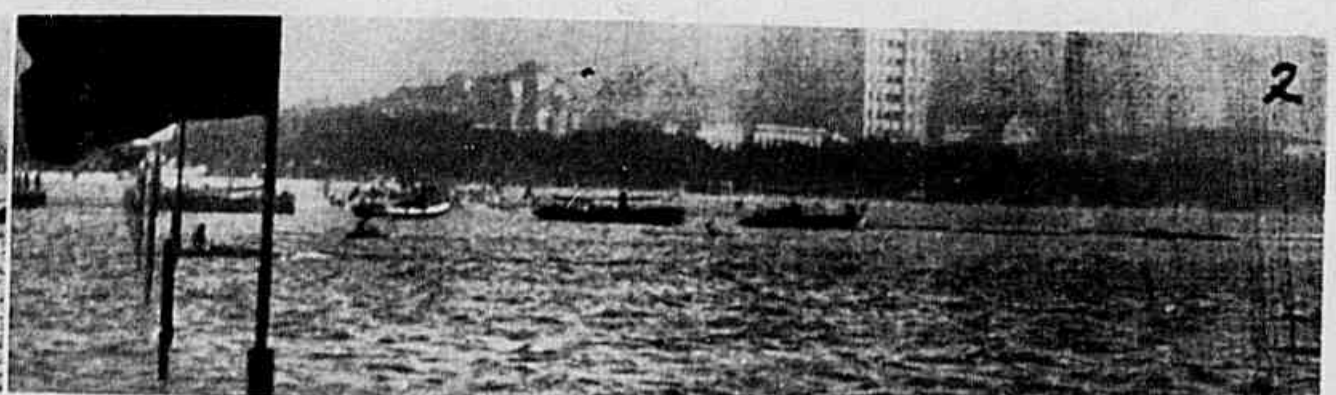
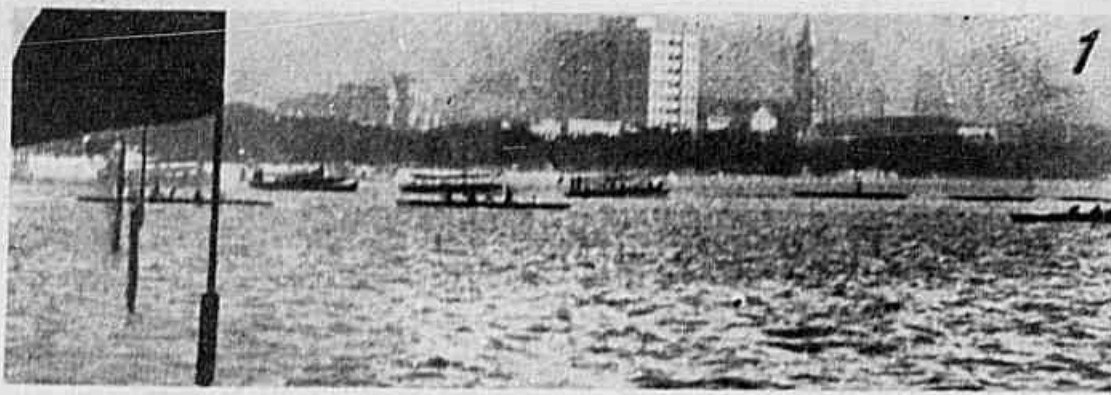
12—O *yole* a 8 de Principiantes do C. R. Vazco da Gama, que venceu dobrando.

15—O *double-skiff* de Novissimos do Guanabara que, em bello estylo, venceu o 8.º pareo da 1.ª regata da L. R. R. J.



A REGATA DOS NOVISSIMOS

da Liga de Remo do Rio de Janeiro



1.º pareo — yoles a 4: estreantes. Vencedor: Club de Natação e Regatas. — 2.º pareo — skiff trincado: principiantes. Vencedor: C. de R. Vasco da Gama. — 3.º pareo — yoles a 2: estreantes. Vencedor: C. R. Guanabara. — 4.º pareo — double skiff trincado: principiantes. Vencedor: C. R. Gragoatá. — 5.º pareo — yoles a 8: estreantes. Vencedor: C. R. Vasco da Gama. — 6.º pareo — skiff trincado: Novissimos. Vencedor: C. R. Vasco da Gama. — 7.º pareo — yoles a 4: principiantes. Vencedor: C. R. Guanabara. 8.º pareo —

double-skiff trincado: Novissimos. Vencedor: C. R. Guanabara. — 9.º pareo — yoles a 2: principiantes. Vencedor: C. R. Vasco da Gama. — 10.º pareo — yoles a 8: principiantes. Vencedor: C. R. Vasco da Gama. — 11.º pareo — gig a 2: Novissimos. Prova Montevideo Bowing Club. Vencedores: Club R. Guanabara. — 12.º — pareo — gig a 4: Novissimos. Vencedores: C. R. Boqueirão do Passeio. — 13.º pareo — yoles a 8: Novissimos. Prova de Honra. Vencedor: C. de Natação e Regatas.

DE BERLIM A TOKIO

Em todo o mundo o movimento olympico venceu.

Todos os continentes representados por 52 nações estiveram presentes em Berlim, sustentando a chama olympica, inspirados na doutrina de melhor entendimento e de paz entre os povos da terra, cumprindo, deste modo, os desejos de seu renovador, o barão Pierre de Coubertin.

Num periodo de tão grande depressão economica, em que, portanto, ha sacrificios insuperaveis para enviar ao estrangeiro delegações, foi, pode-se dizer, notavel, o numero de representantes que esteve em Berlim.

Desde de 1936, o Japão vem trabalhando para receber em Tokio, no proximo anno de 1940, a mocidade do mundo, na maior demonstração sportiva de nossa era: os jogos olympicos.

Os preparativos da juventude, agora, se estendem por longas temporadas com o ideal firme e inabalavel de conquistar para seus respectivos paizes as honras de uma grande victoria.

Esse trabalho nos grandes paizes; nada mais é do que a sequencia cada vez mais intensificada de organizações com velha existencia, bem orientadas e, sobretudo, dirigidas honesta e exclusivamente para o fim sportivo.

O Brasil compareceu a Los Angeles e esteve em Berlim com turmas numerosas, porem para nossa entidade maxima, em materia de organização, foram nullos os resultados dessas dispendiosas delegações.

Inicialmente ha um erro gravissimo na constituição da C. B. D., que consiste no absurdo della dirigir ao mesmo tempo os sports amadores e profissionais.

Nos grandes paizes sportivos, essa separação é expressiva, não se permittindo nenhuma ligação entre as direcções professionalistas e amatoristas.

Os Jogos Olympicos consagram esta diferença, prohibindo sob graves penas, a participação de qualquer profissional nas disputas de seu extenso e variado programma.



Estadio de Berlim, onde em 1936 se effectuaram as mais impressionantes provas olympicas de todos os tempos.

Aqui no Brasil, infelizmente, talvez em consequencia da ignorancia, estamos assistindo clubs e personalidades que deviam, senão combater, ao menos se afastarem desse movimento, tornando-se justamente os maiores esteios do mesmo.

Venceu o profissionalismo, trazendo como consequencia quasi a morte de alguns sports, que chegaram a um nivel vergonhoso.

No atletismo então, a paralização foi completa. Em 1937 não se realizou o Campeonato Brasileiro, facto que acontece

pela primeira vez desde sua instituição em 1924, e que demonstra bem a situação triste a que chegamos.

O desinteresse da C. B. D. pela organização dos sports no Brasil é phantastico. Possuindo enfeixada nas suas mãos as principais filiações internacionaes, no entanto, não se interessa pelo desenvolvimento dos sports, dando-lhes uma directriz de real existencia.

Os Conselhos Nacionaes até agora nada fizeram em materia de organização, pois que as suas reuniões podem ser assignaladas somente em épocas de viagens ou excursões; jamais tiveram uma iniciativa em beneficio de um movimento expansivo ou progressista no seu sector sportivo, no Brasil.

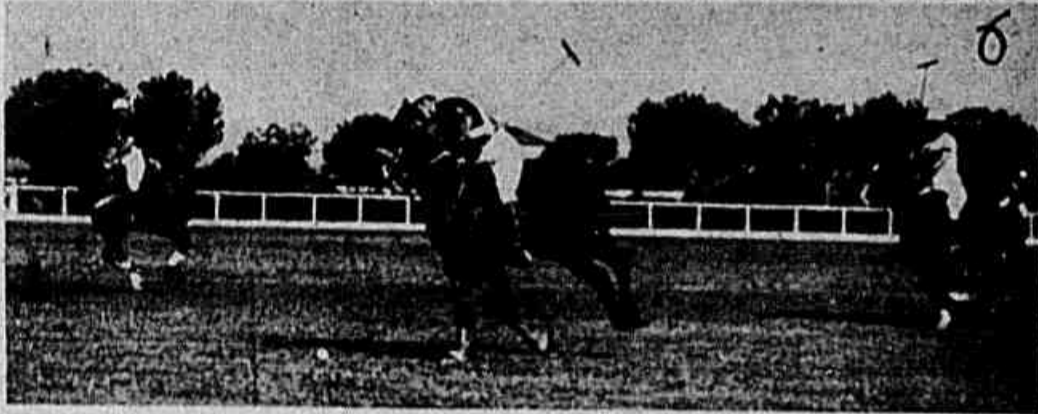
A XII Olympiada aproxima-se velozmente. No proximo anno reaparecerão nos scenarios sportivos os grandes dirigentes candidatando-se á viagem penosa a Tokio. Certamente surgirão alguns phenomenos com resultados sensivelmente iguaes aos melhores cumpridos no mundo nessa occasião. Estas serão as nossas esperanças...

Podemos afirmar que no atletismo a classe olympica não é attingida por acaso. É necessario um esforço bem orientado para se conseguir chegar a um nivel melhor.



Estadio de Tokio, onde se realizarão as Olympiadas de 1940.

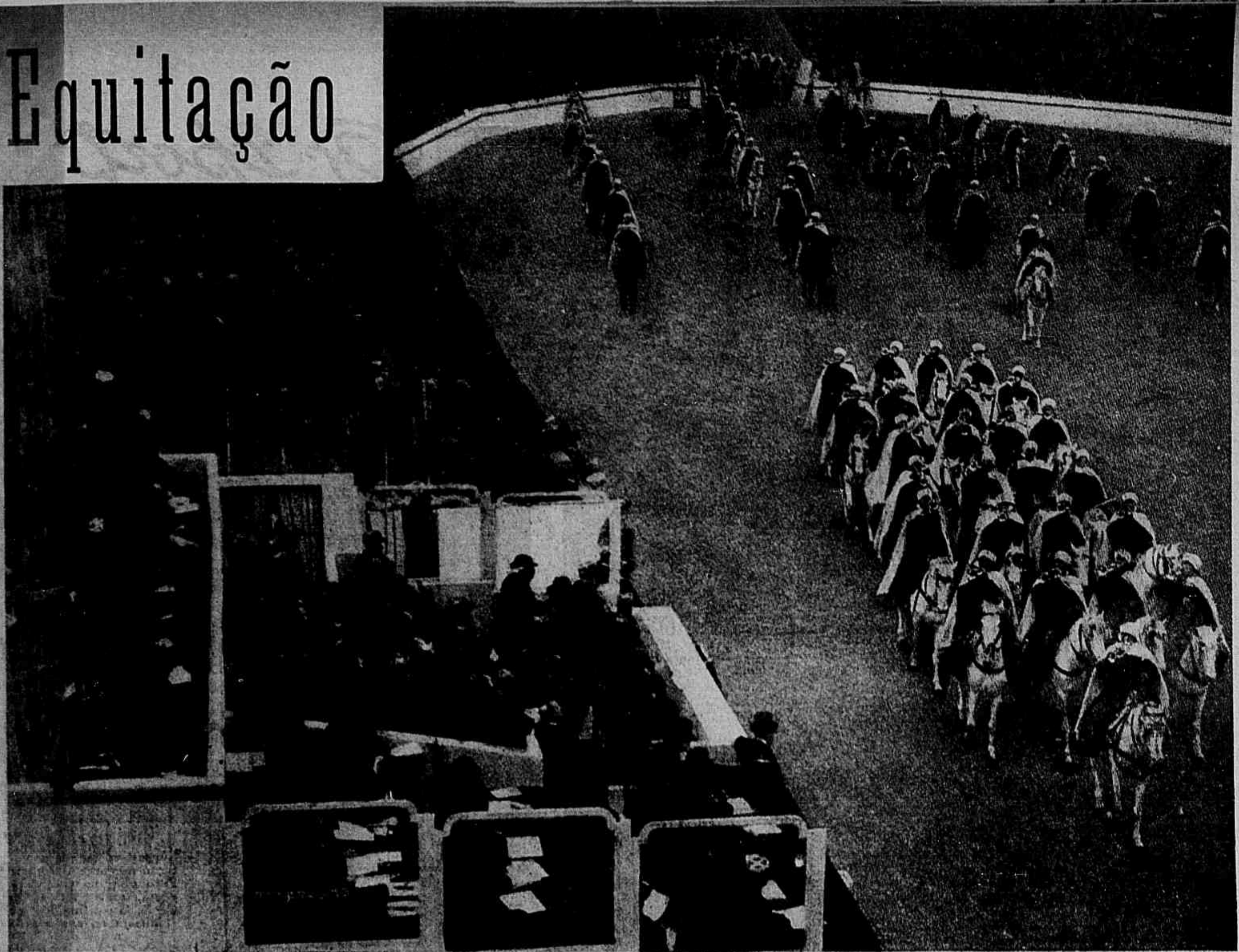
S. PAULO Sportivo



1 — Os 5 componentes da equipe do "Colina". 2 — TURF PAULISTA — Chegada do premio Extra com Xique-Xique em 1.º e Favorito em 2.º. (Cavallos mais espaçados um do outro). 3 — Phase do jogo em que o Palestra venceu o S. Paulo por 4 x 2. Vê-se Sydney e Barrilote, disputando a bola 4 — Celso, zagueiro do S. P. R. que já actuou na Portugueza do Rio e na Portugueza Santista. 5 — TURF PAULISTA — Chegada do premio Mixto com Jaulanita em 1.º e Ubaibas em 2.º (cavallos embolados). 6 Aspectos do jogo Colina x Descalvado, cujo vencedor foi o primeiro por 7 x 3. 7 — Jogo Corinthians Paulista x Santos F. C., encerrado com a victoria do club paulista por 1 x 0 e a primeira derrota do club santista na presente temporada. Os 2 quadros prestam homenagem ao scratch brasileiro, vencedor na França do quadro da Polonia. 8 — Equipes de Basketball do Esperia de S. Paulo e do Fluminense F. C. do Rio, cujo interestadual trouxe a derrota do tricolor carioca por 68 x 25 cestas.



Equitação



Equitação — Ao alto: "A fantasia dos Spahis" no ultimo concurso hyppico de Paris diante do Snr. Albert Lebrun, Presidente da Republica Franceza. No plano inferior — á esquerda: o celebre mestre de equitação — José Moeser exhibindo seu cavallo "Danse" num admiravel trabalho equestre de alta escola; á direita: o Barão Nishi, do Japão, no seu cavallo "Uranos", transpondo um difficil obstaculo em grande estylo. Esse cavalleiro é considerado mundialmente dos mais perfeitos.

Os sports pelo Brasil afóra...



Team do Yankee F. C., da Bahia, reorganizado recentemente, afim de participar do Campeonato Bahiano, na temporada official de 1938. Esse club que ha 10 annos deixára de praticar o "soccer", apresenta agora os seguintes players: Ubiratan, Matta, Lucio, Neiva, Tosta, Zezé, Garcia, Théo, Novana, Natal, Mingote e Ananias, que já participaram do Torneio Inítium da Liga Bahiana.



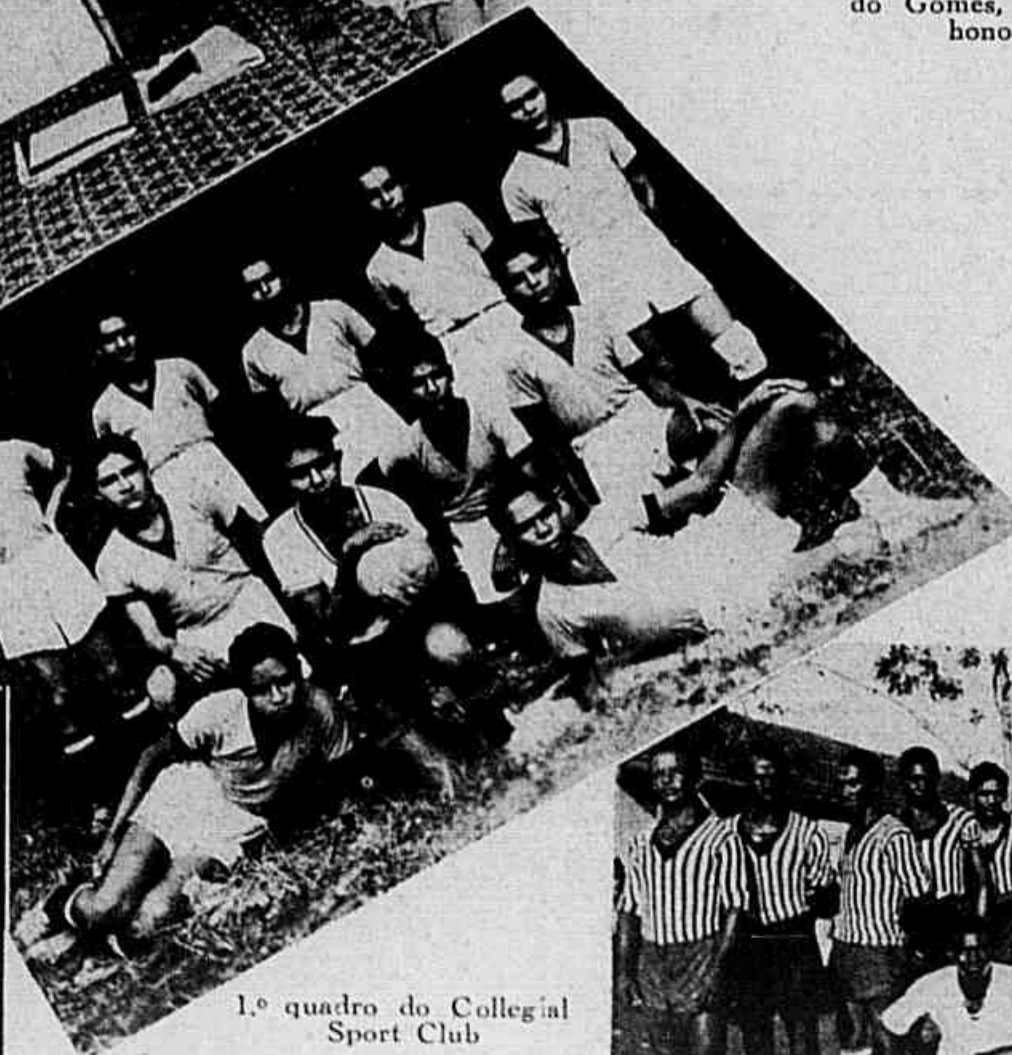
Quadro da Liga Mirandense de Football (à esquerda), composto dos seguintes players: Wilson, Vicente e Fifi; Biguá, Ambrozio e Hamilton; Elzio, Didi, Arinos, Marinheiro e Ernani, vencedor do Noroeste F. C., de Campo Grande, como visitante (ambos do Estado de Matto Grosso), que tinha a constituição seguinte: Pepino, Bodstein e Sá Carvalho; Paulista, Villa e Themistocles; Luiz, Nenito II, Chrysanto, Nenito I e Maimone.



Suggestivo tanguê de natação á margem do rio Parahyba, em Guaratinguetá, onde socios do C. R. Guaratinguetá se iniciam no sport da natação.



Directoria do Rio Preto Sport Club, dessa cidade paulista e convidados, quando do acto da sua posse. A' cabeceira, os snrs. Edmundo C. Botelho e Leonardo Gomes, respectivamente presidente honorario e 1.º presidente.



1.º quadro do Collegial Sport Club



2.º team do Collegial Sport Club



1.º team do Paulista F. C., de Rio Preto, recentemente fundado naquella cidade.

Max Schmeling

A NOITE MUNDIAL

a victoria de Joe Louis



Max Schmeling á esquerda, aperta a mão de Sharkey antes do seu sensacional match com o campeão americano e do qual resultou a consagração definitiva do alemão como boxeur de alta classe mundial.

boxeador, a reconquistar o título de campeão mundial de todos os pesos. Nem Jack Dempsey

conseguiu tal façanha, no combate "revanche" que realizou com Gene Tunney.



Max Baer, boxeur que já teve cartaz como esmurrador e que não resistiu a Joe Louis.



Gene Tunney, que abandonou o ring ainda detentor do título de campeão mundial, crê também na victoria de Joe Louis.

JOE LOUIS É O FAVORITO. A OPINIÃO DOS EX-CAMPEÕES MUNDIAES.

Como succedeu em 1936, hoje, Joe Louis subirá ao "ring" como favorito.

Varios ex-campeões mundiaes, que presenciaram os treinos de Joe Louis e de Max Schmeling prognosticaram a victoria do norte americano.

James Braddock declarou: "Falta velocidade a Schmeling para attingir Joe Louis. O allemão será alcançado pelo poderoso socco do negro, antes de conseguir golpear-o bem. Schmeling será posto K. O."

Jack Dempsey disse: "A velocidade de Joe Louis vae prevalecer. O allemão vae surpreender-se com os grandes progressos do negro, que já está trabalhando bem com ambas as mãos".

FALA GENE TUNNEY

Gene Tunney, o homem que venceu Jack Dempsey duas vezes, está interessado na victoria de Joe Louis. O ex-campeão mundial dirigiu varios treinos do ex-bombeiro de Detroit, tendo tido a preocupação de aprimorar a acção da mão esquerda de Joe Louis, para este poder bloquear, com eficiencia, a direita de Max Schmeling.

Gene Tunney assim opinou: "Joe Louis é muito mais veloz do que Schmeling e não creio que o allemão pegue mais forte do que o campeão mundial. Schmeling encontrará um Joe Louis muito melhorado, que o vae vencer."

RENDA DE UM MILHÃO

O combate Joe Louis x Max Schmeling está despertando enorme interesse nos Estados Unidos. O empresario Mike Jacobs declarou que espera que a renda do combate ultrapasse de um milhão de dollares. E' o resurgimento do box.

Joe Louis em uma das suas características attitudes de combate.



Taça SPORT ILLUSTRADO

TORNEIO FEMININO DE VOLLEY-BALL

AVISO IMPORTANTE

Scientificamos aos interessados que desde o numero anterior se acham em nossa redacção as formulas de inscripção ao referido Torneio, fornecendo-as SPORT ILLUSTRADO sem onus de qualquer especie.

O Regulamento, publicado em numeros consecutivos afim de merecer suggestões, não tendo sido objecto de quaesquer restricções, fica desde hoje considerado como integrado e definitivamente approved.

Outrosim esclarece que attendendo pedido de varios interessados, resolveu adiar, *sine die* o Torneio Inilium marcado para o proximo dia 26 na quadra o Tijuca T. C.

Joe Louis e Max Schmeling

(Continuação da pagina anterior)

Desde 22 de Setembro de 1927, quando se realizou o combate Dempsey x Tunney, em "revanche", que não se registra uma renda de 1.000.000 de dollares.

Campeão mandial de duas categorias

HENRY ARMSTRONG, O MELHOR BOXEADOR DO MUNDO

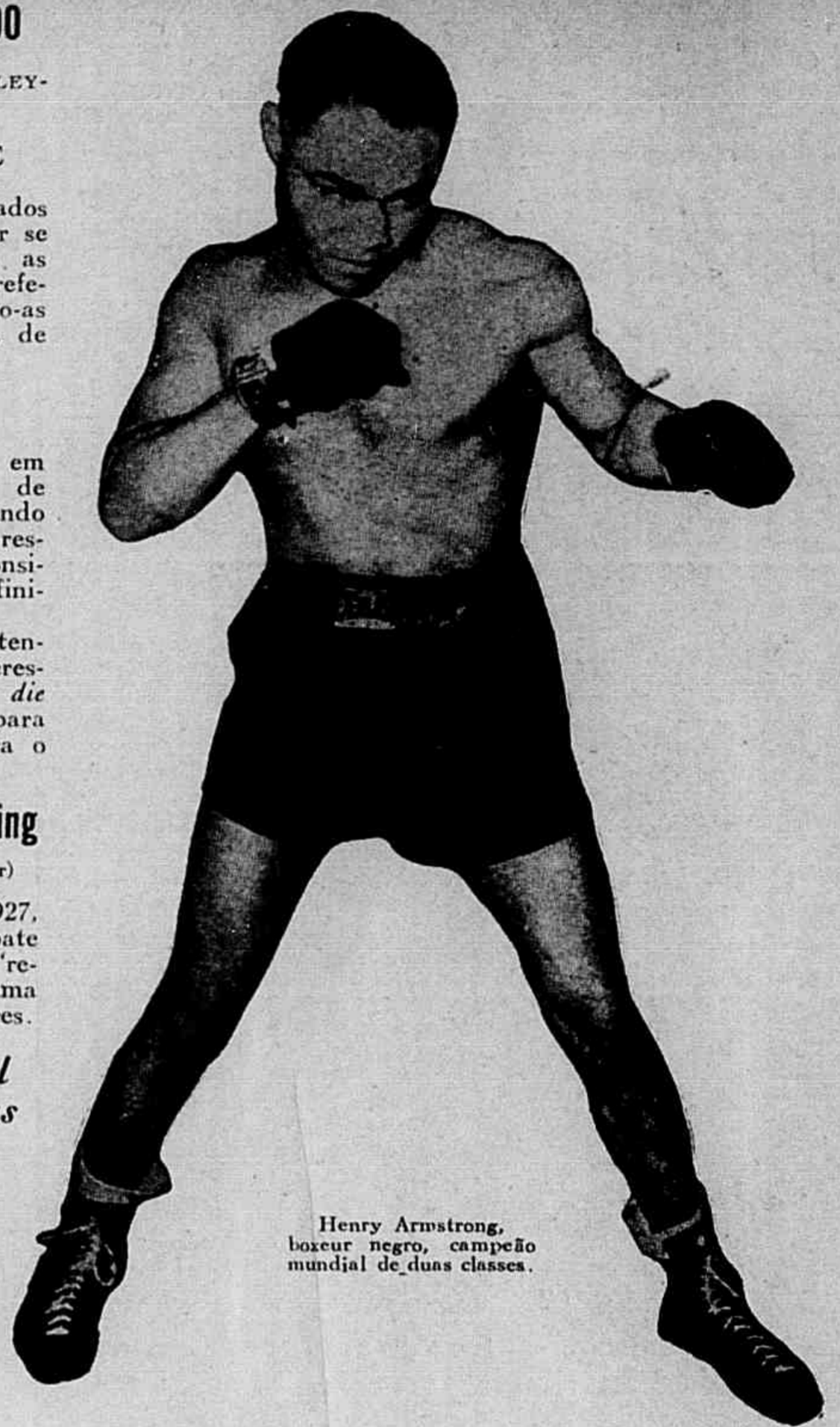
Henry Armstrong está sendo a maior sensação do box mundial. Elle realizou uma serie de 38 combates com 35 victorias por K.O. Depois de conquistar o titulo

Tropheo Muldoon, no qual é inscripto o nome dos campeões mundiaes de todos os pesos. Os demais campeões estão registrados na outra face da estatua, inclusive dos dois que hoje voltam a lutar.

de campeão mundial dos pennas, derrotando Petey Sarron, Henry Armstrong bateu-se recentemente com Barney Ross, que era campeão mundial dos meio-medios e arrebatou-lhe o titulo. Assim, Henry Armstrong tornou-se campeão mundial dos pennas e dos

meio-medios e é candidato ao titulo dos leves, que está com Lou Ambers, com quem se baterá este mez.

Os technicos e os chronistas norte-americanos consideram Henry Armstrong, o melhor boxeador do mundo de 1938.



Henry Armstrong, boxeur negro, campeão mundial de duas classes.



JOHN L. SULLIVAN
1882 - 1892
JAMES J. CORBETT
1892 - 1897
ROBERT FITZSIMMONS
1897 - 1899
JAMES J. JEFFRIES
1899 - 1905
TOMMY BURNS
1905 - 1908
JACK JOHNSON
1908 - 1915
JESS WILLARD
1915 - 1919

MULDOON

A esgrima no Japão

Um sport popularissimo entre os nipponicos

Os sports conquistaram grande popularidade no Japão. Os nipponicos praticam os sports com grande entusiasmo e têm demonstrado possuir qualidades excepcionaes para alguns delles, como: natação, luta e atletismo.

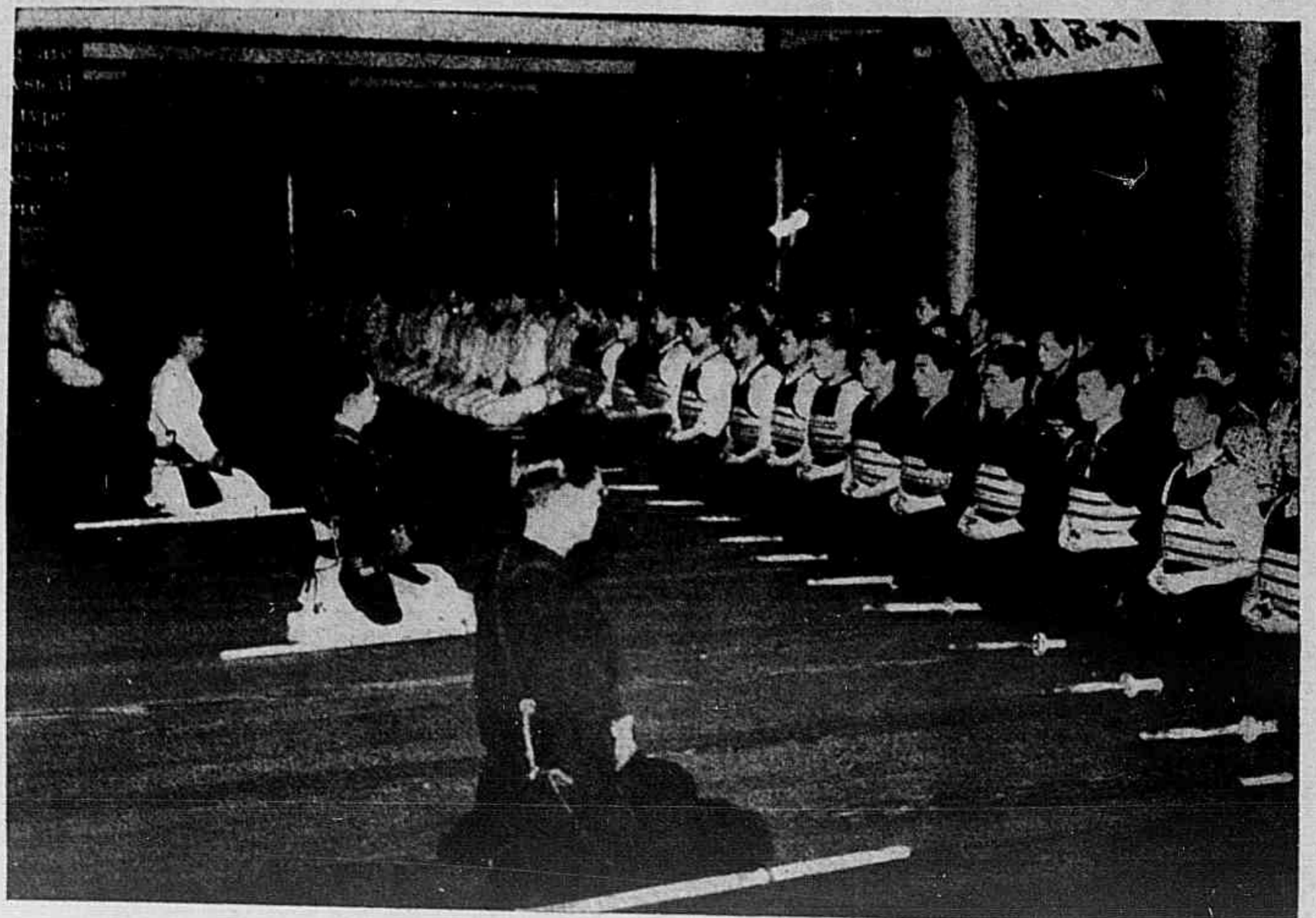
Em natação, o Japão ja apresentou grandes valores, taes como: Makino, Arai, Yusa, Negami, Taguchi, Shumpei Uto, Sunao, Ishiharada, Yoshida, Kojina, Hamuro, Koike, etc.

Em atletismo, diversos japonezes têm realizado façanhas de repercussão mundial, entre os quaes: Yoshioka, Nishida, Oshima, Sasaki, Kohei Murakoso, Kitei Son, Kimio Yata, Naoto Tajima, Mosoa Harada, Sueo Oye, etc.

Um sport bastante popular no Japão é a esgrima; mas a esgrima japoneza, denominada *Kendo*, que é praticada com bambu e com uma indumentaria especial. E' um sport tradicional.

A nossa gravura mostra uma aula de esgrima, ministrada em um gymnasio de Tokio. A' direita, estão os alumnos e em frente a elles, os professores.

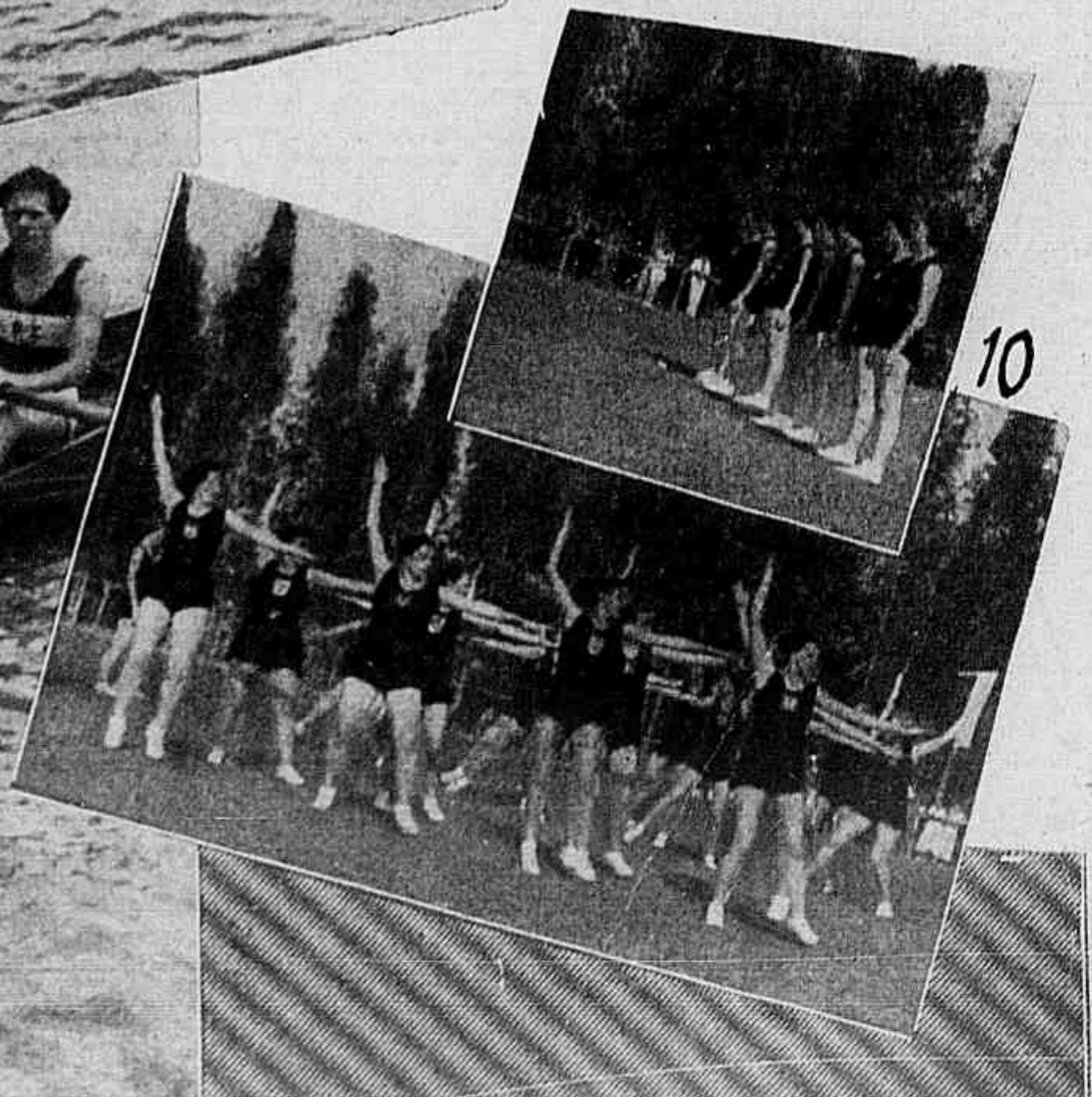
Nos jogos Olympicos de Tokio, haverá demonstrações de *kendo*.

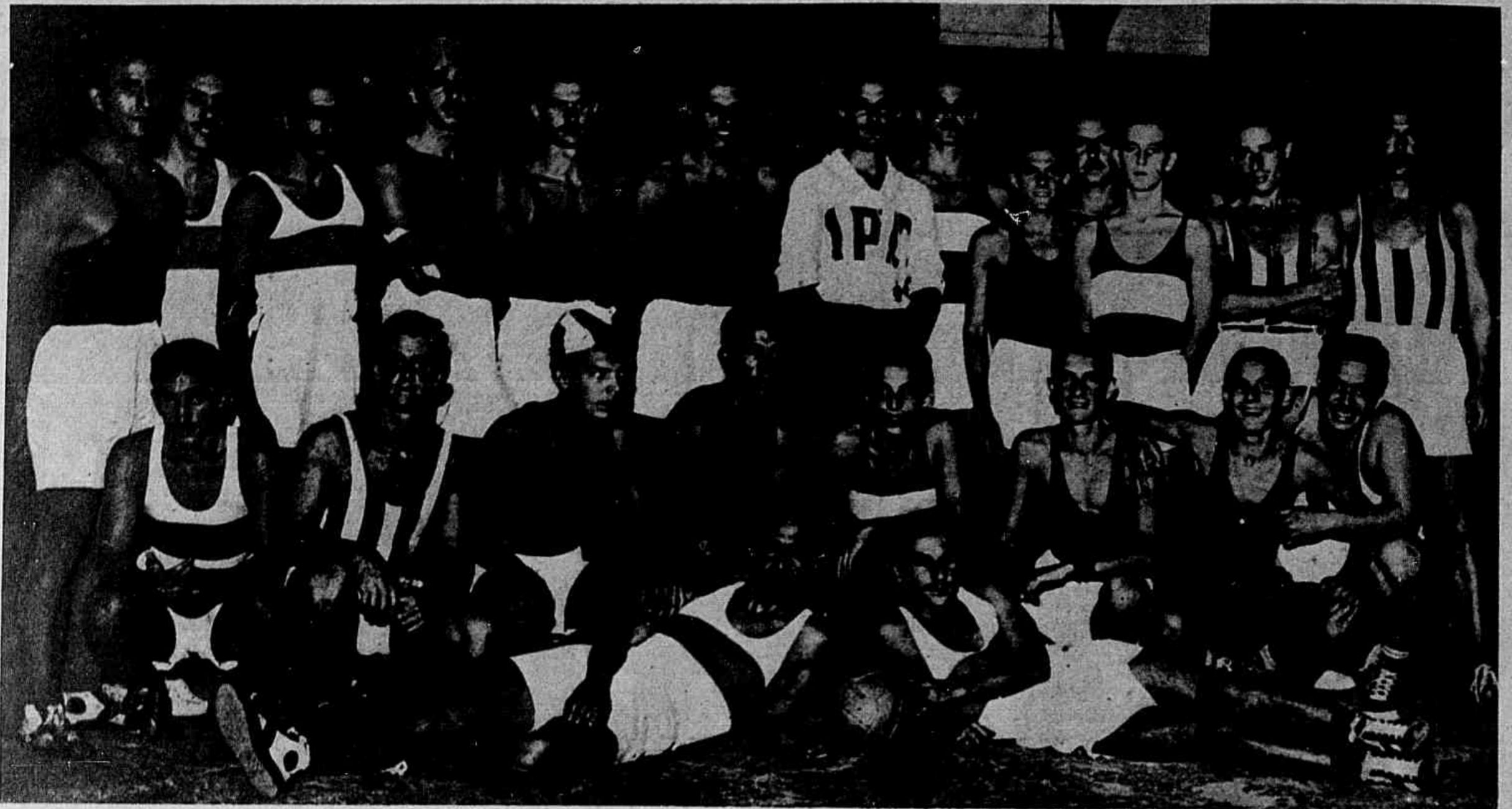


Rio Grande do Sul



sul-americano de 1937, realizado em Montevideo, na prova de 200 mts., nado de peito; 9.ª, sra. Helzer Becker, campeã gaucha de salto em distancia. 2 — Carlos Chiapetti, o popular "Engole Vidro", vencedor da prova classica "Charutos Poock". 3 — Um grupo de atletas do Turnverein, de Montenegro. 4 — Um grupo de atletas do Turnverein, Navegantes São João, vendo-se junto a sra. Ladish, professora de natação e gymnastica. 5 — Alvaro Luiz Pereira, numa prova de tiro, realizada no "stand" do S. C. Navegantes, Porto Alegre. 6 — Um aspecto da prova de revezamento 20 x 400 metros, vencida pela turma do Turner Bund, vendo-se tambem o desportista José Carlos Deudt, presidente da Liga Athletica Rio Grandense. 7 — O veleiro "Tieté" (20 m. q.), de propriedade do desportista Leopoldo Gayer, presidente do Comité de Vela e Motor Sul Rio Grandense, vencedor absoluto de sua classe nas regatas realizadas em Porto Alegre. 8 — O "eight" do Club de Regatas Vasco da Gama, de Porto Alegre, vencedor da prova classica "Fogões Wallig", na ultima regata realizada pela Liga Nautica Rio Grandense — patrão Jorge Hiene — Lauro Santos — Emidio dos Reis — Jacob Schmitt — Arlindo Lorangeira — Luiz Engelke — Almiro Schmitt e Ataulpa Merg. 9 — A tripulação do Praia Club, de São Sebastião do Cahy, vencedora da prova "Reynaldo Roesch & Cia.". 10 — Um bailado executado pelas atletas do Turner Bund, de Porto Alegre.





Concorrentes ao basket do 3.º torneio initium do Icarahy Praia Club.

BASKET

CAMPEONATO BRASILEIRO

O maior *certamen* nacional de basket constitue, no momento, a preocupação dos que acompanham com interesse as actividades do sport da cesta.

Foi acertada, por isto, a resolução da L. C. B. que suspendeu o campeonato da cidade, mesmo por que a sua selecção estava com o respectivo preparo sacrificado.

Teremos, pois, dentro em pouco, o confronto entre cariocas, paulistas, capichabas, mineiros, paranaenses, fluminenses, bahianos a F. A. E. e a L. S. Marinha.

NOVOS DIRIGENTES DA F. B. B.

Já foram empossados e entraram em franca actividade, os novos dirigentes da Federação Brasileira de Basket-ball. Constituem a actual directoria da nossa entidade maxima de basket os conhecidos *sportmen* commandante Paulo Martins Meira, dr. Adherbal Carneiro Ribeiro, dr. Antonio Autran, Alvaro Dias de Carvalho e J. M. Campos do Amaral.

Trata-se de um *team* de verdadeiros amigos de basket-ball, esperando-se, por isto, uma nova phase de realizações uteis em favor do sport da cesta no Brasil.



O tecnico do Tijuca dando conselhos aos seus pupillos antes de entrar em treinamento.

QUER GANHAR SEMPRE NA LOTERIA?

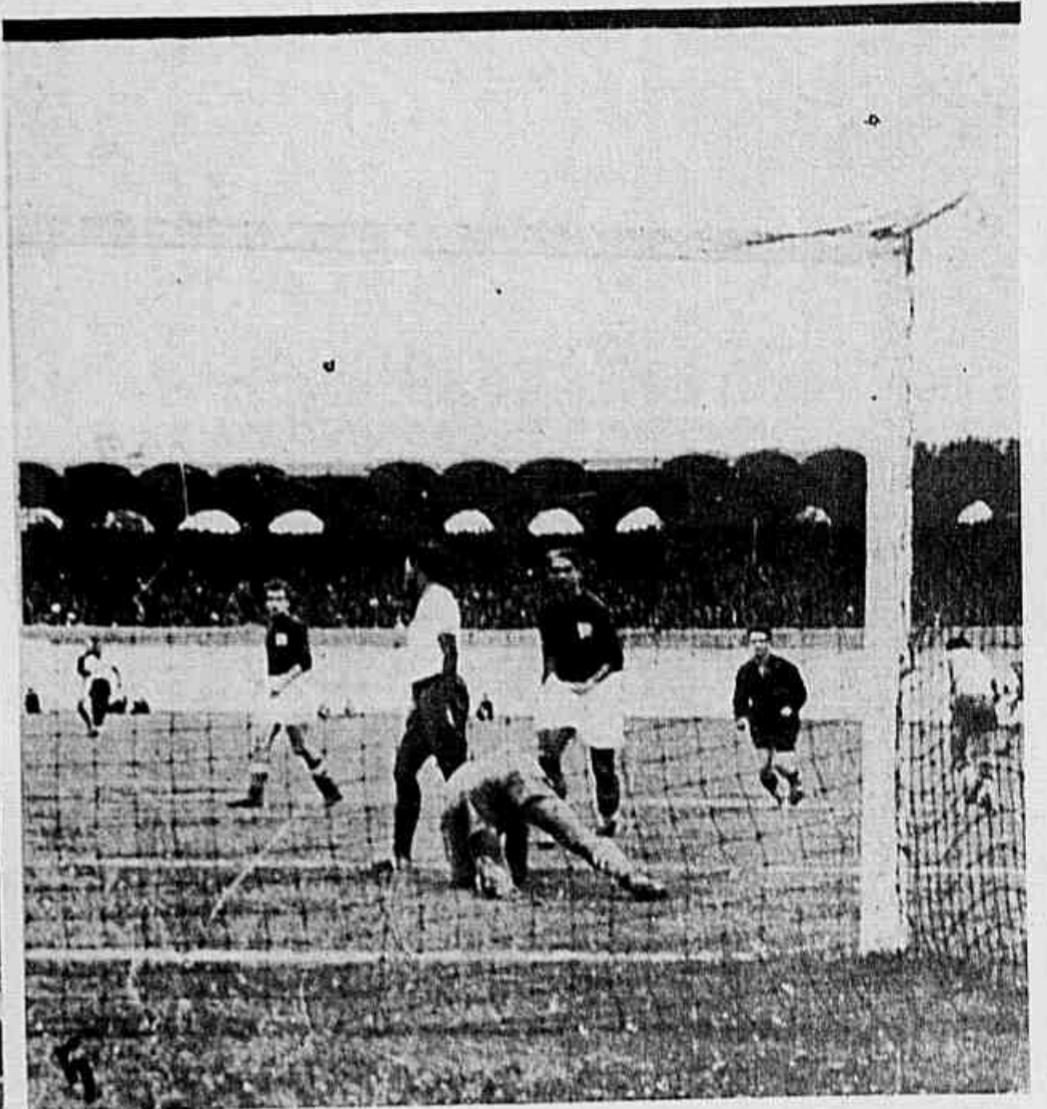
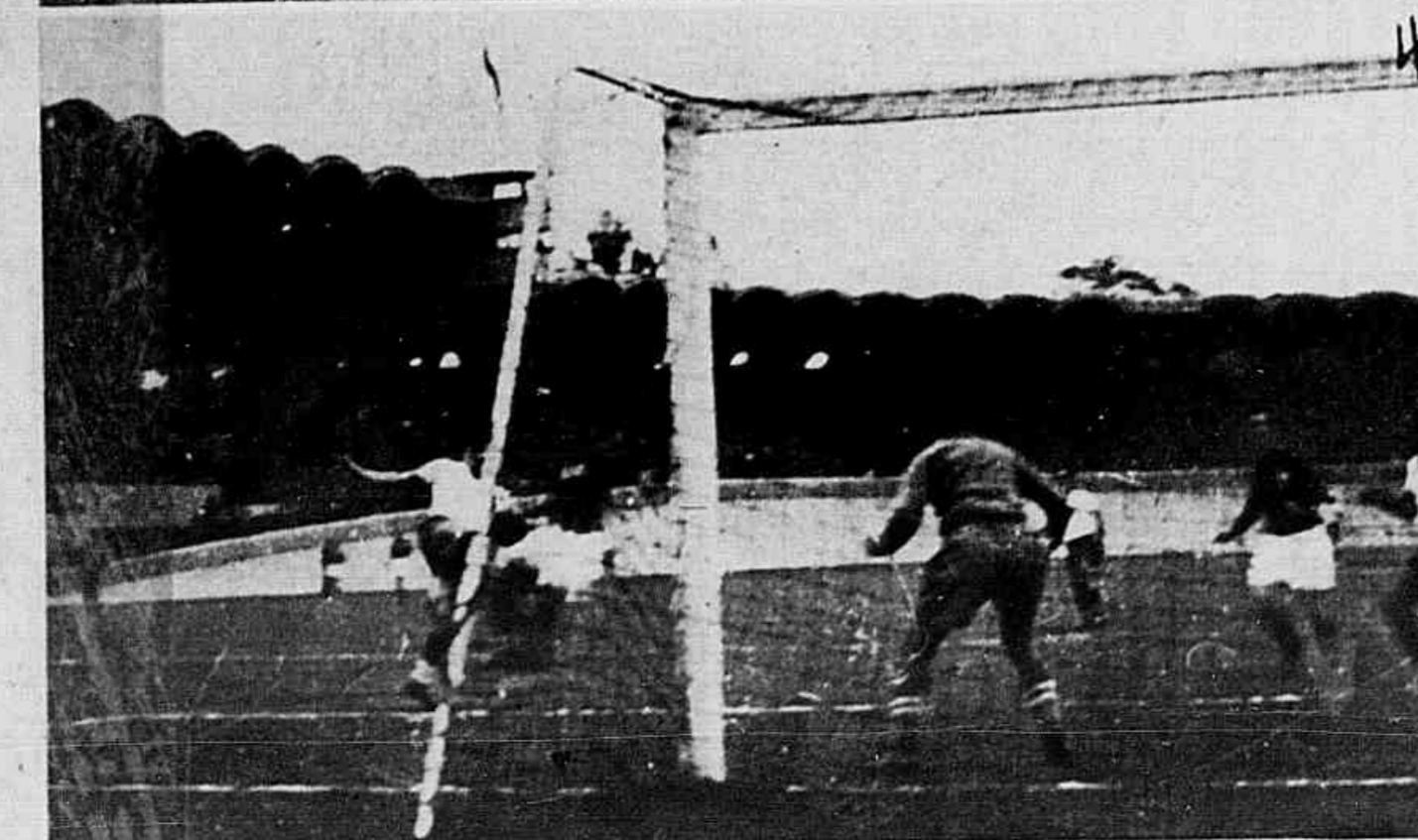
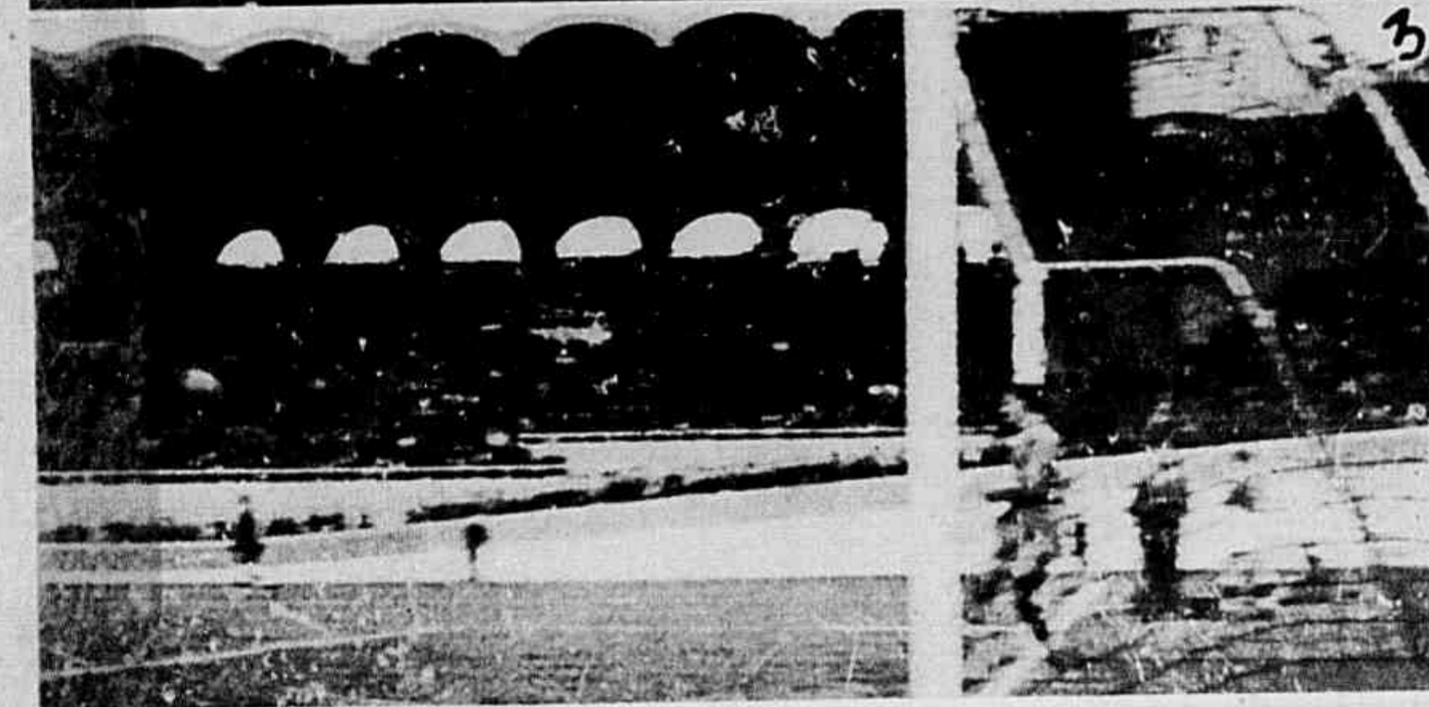
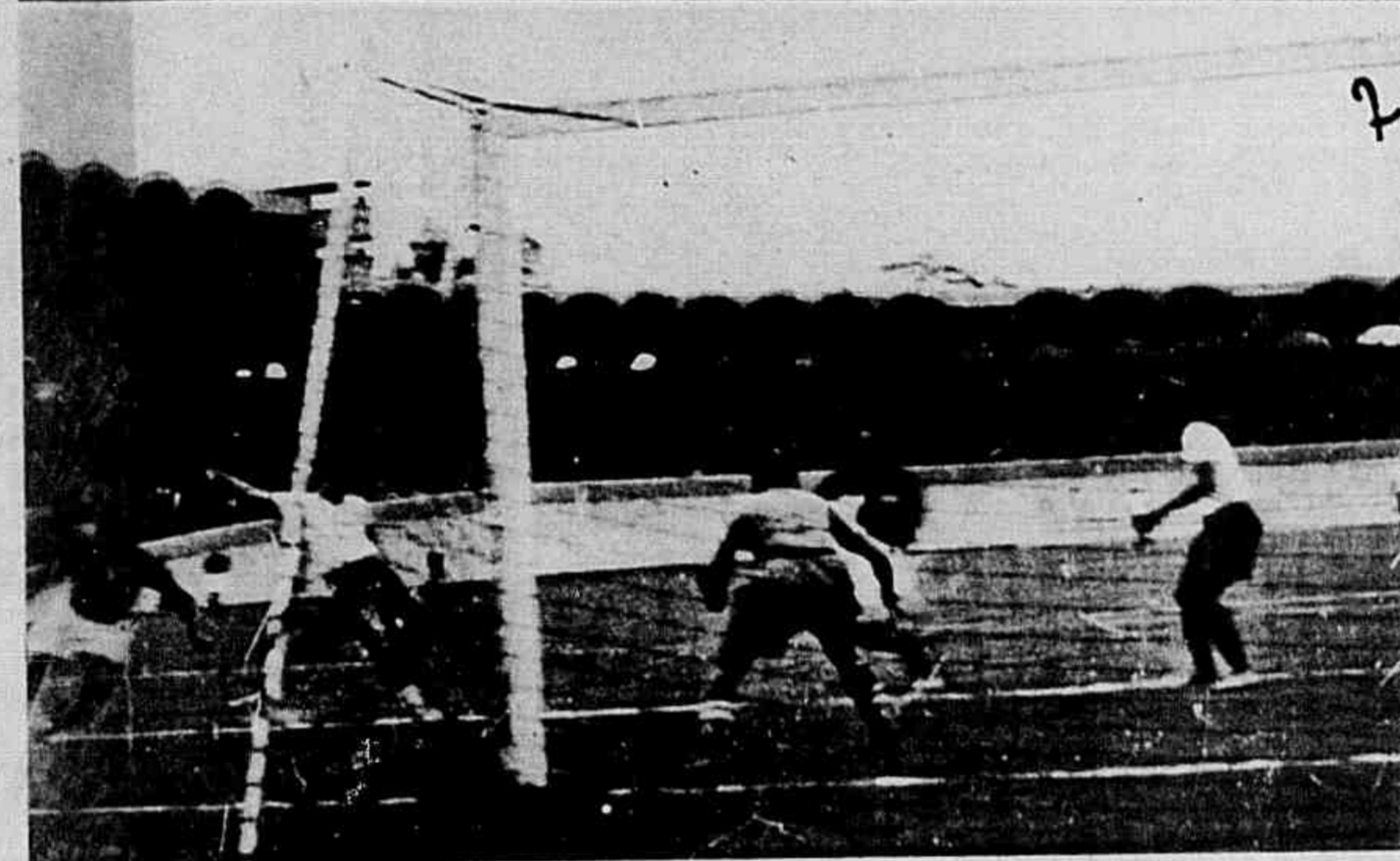
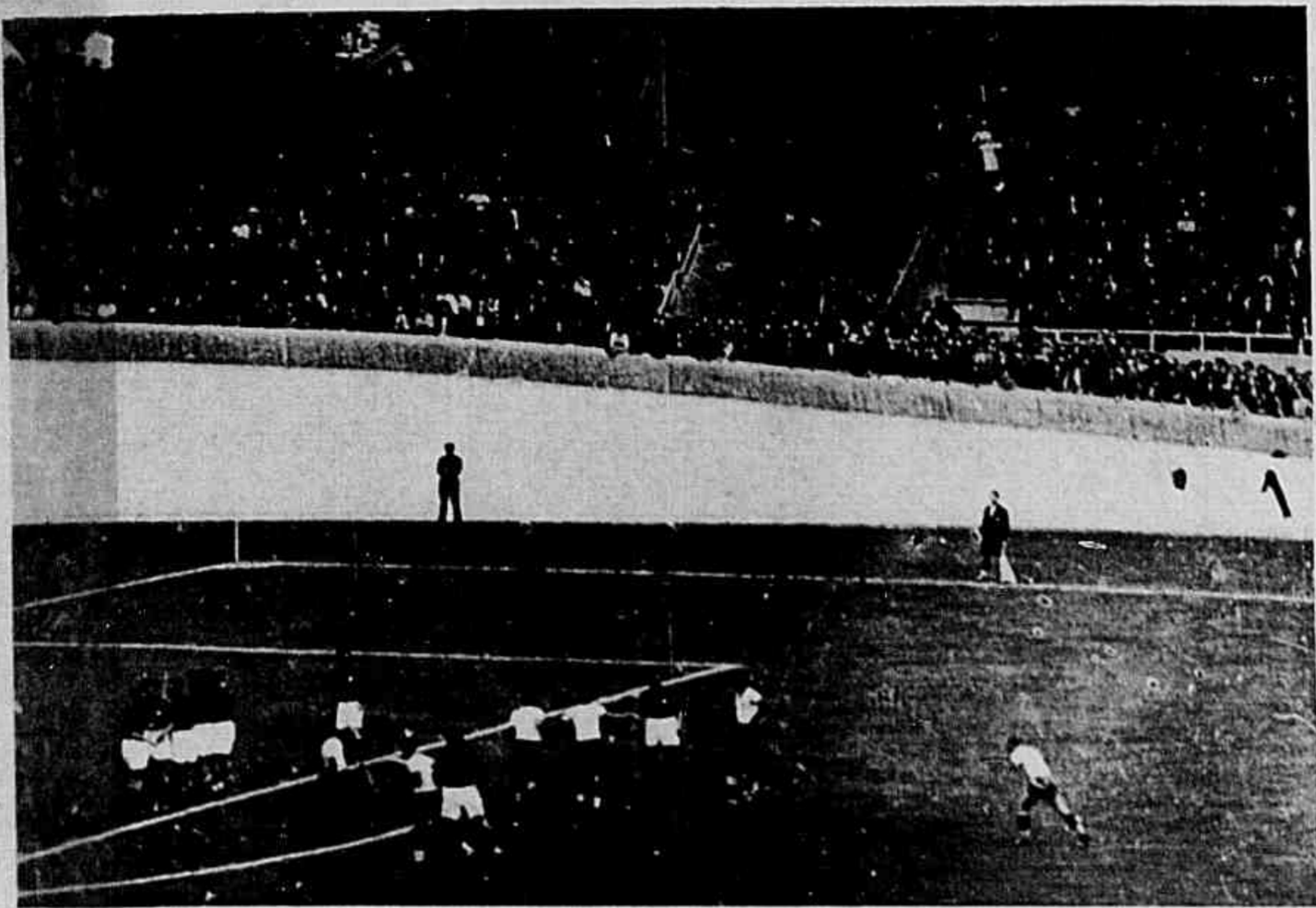


A **ASTROLOGIA** oferece-lhe hoje a **RIQUEZA**. Aproveite-a sem demora e conseguirá **FORTUNA e FELICIDADE**. Orientando-me pela data de nascimento de cada pessoa, descobrirei o modo seguro que com minha experiencia todos podem ganhar na loteria sem perder uma só vez. Mande seu endereço e 600 réis em sellos, para enviar-lhe **GRATIS "O SEGREDO DA FORTUNA"** - Milhares de attestados provam as minhas palavras. - Meu endereço: Prof. **PAKCHANG TONG**. Entre Rios 2108 Rosario (S. Fé) - (Rep. Argentina)

HEMORRHOIDAS? tome
 Pilulas de Herba de Bicho
 Comestas Imescard
**GARANTIDAS! OPTIMAS!
 INFALLIVEIS!**

A VENDA NAS PHARMACIAS
 E DROGARIAS

Os brasileiros no ataque!



1 — Patesko prepara-se para bater uma falta. Vejam que barreira intransponível formaram os tchecos!
 2 — Roberto arremata na carreira. A pelota saiu para fóra de campo.
 3 — O arqueiro vai defender facilmente.
 4 — Ainda Roberto em acção. Leonidas está na expectativa vigiado por um zagueiro.
 5 — Não poudo ser, Leonidas. O substituto de Planicka segurou firme.
 6 — Patesko e Tim aguardam uma bola que vem de atrás...





Galeria dos profissionais
da **PELOTA**

Walter, do Club de Regatas do Flamengo, keeper do scratch brasileiro que em França, apresentou actuações maravilhosas contra a Tchecoslovaquia (2 jogos) e a Itália, pela «Copa do Mundo».